



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Inter S.A. e suas controladas (Inter), banco múltiplo privado, que opera através de uma plataforma digital, incluindo serviços financeiros e não financeiros, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta a seus acionistas as demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares de reais).

Inter

O Inter fornece serviços financeiros e de *e-commerce*, com funcionalidades oferecidas em super app financeiro que inclui serviços bancários, investimentos, crédito, seguros e *cross-border*, além de uma *marketplace* que reúne os melhores varejistas do Brasil e dos Estados Unidos.

Destaque operacional

Cientes

Em 31 de dezembro de 2024, superamos a marca de 36,1 milhões de clientes e aumentamos taxa de ativação em 2,9 pontos percentuais quando comparado a 31 de dezembro de 2023, chegando a 55,9%.

Carteira de crédito

O saldo das operações de crédito chegou a R\$34,7 bilhões, variação positiva de 17,1% em relação a 31 de dezembro de 2023.

Captação

A captação total, que inclui depósitos à vista, a prazo, poupança e títulos emitidos, como letras de crédito imobiliário e letras financeiras, somou R\$55,1 bilhões, 26,5% superior ao montante registrado 31 de dezembro de 2023.

Destaque econômico-financeiro

Resultado líquido

Apresentamos um lucro acumulado em 31 de dezembro de 2024 de R\$804,0 milhões representando um crescimento de 103,2% em relação período findo em 31 de dezembro de 2023.

Receitas líquidas

As receitas líquidas em 31 de dezembro de 2024, atingiram R\$5.834,9 milhões, registrando um aumento de R\$1.083,0 milhões em relação ao montante registrado no mesmo período de 2023.

Despesas administrativas

As despesas administrativas e de pessoal acumuladas em 31 de dezembro de 2024 somaram R\$(2.536,3) milhões, um acréscimo de R\$(312,9) milhões em comparação com acumulado de 31 de dezembro de 2023.

Destaque patrimonial

Ativo Total

Os ativos totais somaram R\$75,6 bilhões em 31 de dezembro de 2024, crescimento de 25,1% em comparação a 31 de dezembro de 2023.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido somou 7,7 bilhões, apresentando um crescimento de 1,2% quando comparado a 31 de dezembro de 2023.

Relacionamento com os auditores independentes

A Companhia informa que possui, política com requisitos de análises de riscos contratuais a qual define que o Conselho de Administração deve avaliar a transparência, objetividade, os aspectos de governança e o comprometimento da independência da contratação, assegurando dessa forma conformidade entre as partes envolvidas. Adicionalmente, conta com Comitê de Auditoria que, dentre as responsabilidades e competências, além de opinar e recomendar sobre o prestador de serviços de auditoria, ainda avalia a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis ao Inter, além de políticas e códigos internos.

Ademais, o Inter confirma que a KPMG Auditores Independentes Ltda. dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das demonstrações financeiras consolidadas do Inter. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras pelos seus auditores independentes durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria efetuados no Inter. As informações relacionadas aos honorários dos auditores independentes são disponibilizados anualmente no formulário de referência.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história.

Belo Horizonte, 24 de março de 2025

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023		Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativos				Passivos			
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.094.519	4.241.813	Passivos com instituições financeiras	18	11.313.300	9.522.469
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	6.194.960	3.718.506	Passivos com clientes	19	43.385.714	32.682.036
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		5.285.402	2.664.415	Títulos emitidos	20	9.890.219	8.095.042
Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	10	23.766.162	16.868.112	Instrumentos financeiros derivativos	11	71.018	15.063
Instrumentos financeiros derivativos	11	563	4.238	Empréstimos e repasses	21	128.917	107.412
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	12	32.451.904	27.760.575	Impostos correntes	22	477.744	354.367
Ativos não circulantes mantidos para venda	13	234.611	174.355	Imposto de renda e contribuição social		376.843	279.130
Investimentos	14.a	9.509	89.741	Outras obrigações fiscais		100.901	75.237
Imobilizado	15.a	345.926	165.563	Provisões	23	151.737	70.452
Intangível	16	1.790.652	1.342.446	Passivo fiscal diferido	34.c	61.503	32.539
Ativo fiscal diferido	34.c	1.673.944	1.011.454	Outros passivos	24	2.395.862	1.896.287
Outros ativos	17	2.772.827	2.384.343	Total dos passivos		67.876.014	52.775.667
Total de ativos		75.620.979	60.425.560	Patrimônio líquido			
				Capital social	25.a	7.511.433	7.511.433
				Reservas	25.b	595.291	280.106
				Outros resultados abrangentes	25.c	(474.247)	(188.810)
				(-) Ações em tesouraria	25.h	(71.832)	(77.718)
				Patrimônio líquido dos acionistas controladores		7.560.645	7.525.012
				Participações de acionistas não controladores	25.f	184.320	124.881
				Total do patrimônio líquido		7.744.965	7.649.893
				Total do passivo e patrimônio líquido		75.620.979	60.425.560

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receitas de juros	26	5.079.073	4.557.951
Despesas de juros	26	(3.368.946)	(2.889.515)
Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos	27	2.623.475	1.629.452
Resultado líquido de juros e receita de títulos e derivativos		4.333.602	3.297.888
Receitas líquidas de serviços e comissões	28	1.313.407	1.302.503
Despesas de serviços e comissões		(132.746)	(135.581)
Outras receitas	29	320.642	287.118
Total de receitas líquidas		5.834.905	4.751.928
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	30	(1.797.731)	(1.540.309)
Despesas administrativas	31	(1.694.104)	(1.447.990)
Despesas de pessoal	32	(842.154)	(775.371)
Despesas tributárias	33	(345.915)	(313.313)
Depreciação e amortização		(199.068)	(160.433)
Resultado de participações em coligadas	14.b	(2.480)	(32.040)
Lucro antes da tributação sobre o lucro		953.453	482.472
Imposto de renda e contribuição social	34	(149.497)	(86.907)
Lucro líquido		803.956	395.565
Lucro líquido atribuível a:			
Acionistas controladores		738.433	345.648
Acionistas não controladores		65.523	49.917
Lucro por ação (em reais - R\$)			
Lucro por ação básico	25.e	0,28	0,13

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Patrimônio líquido acionistas controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.511.433	-	(343.032)	(41.938)	(77.718)	7.048.745	96.721	7.145.466
Resultado líquido do exercício	-	-	(343.032)	345.648	-	345.648	49.917	395.565
Destinações propostas:								
Constituição/reversão de reservas	-	303.710	-	(303.710)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio/dividendos	-	(50.000)	-	-	(50.000)	(23.600)	(73.600)	(73.600)
Variação líquida no valor justo - ativos financeiros ao VJORA	-	-	160.233	-	-	160.233	-	160.233
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	-	-	(18.174)	-	-	(18.174)	-	(18.174)
Ganhos e perdas - Hedge	-	-	12.163	-	-	12.163	-	12.163
Recuperação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	36.315	-	-	-	36.315	-	36.315
Reservas reflexas	-	1.831	-	-	-	1.831	-	1.831
Outros	-	(11.750)	-	-	-	(11.750)	1.843	(9.907)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.511.433	280.106	(188.810)	-	(77.718)	7.525.011	124.881	7.649.892
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.511.433	280.106	(188.810)	-	(77.718)	7.525.011	124.881	7.649.892
Lucro líquido do período	-	-	-	738.433	-	738.433	65.523	803.956
Destinações propostas:								
Constituição/reversão de reservas	-	738.433	-	(738.433)	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo associados a emissão de títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio/dividendos	-	(449.672)	-	-	(449.672)	(7.209)	(456.881)	(456.881)
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	-	-	167.780	-	-	167.780	-	167.780
Ganhos e perdas - Hedge	-	-	(70.343)	-	-	(70.343)	-	(70.343)
Variação líquida no valor justo - ativos financeiros ao VJORA	-	-	(382.874)	-	-	(382.874)	-	(382.874)
Transações com pagamento baseado em ações	-	34.147	-	-	-	34.147	-	34.147
Reservas reflexas	-	(1.837)	-	-	-	(1.837)	-	(1.837)
Recuperação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(5.886)	-	-	5.886	-	1.125	1.125
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.511.433	595.291	(474.247)	-	(71.832)	7.560.645	184.320	7.744.965

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido	803.956	395.565
Outros resultados abrangentes		
Valor justo de ativos financeiros	(697.969)	291.333
Efeito fiscal dos ativos financeiros	315.095	(131.100)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(382.874)	160.233
Variação de valor justo	(123.570)	16.742
Efeito fiscal	53.227	(4.579)
Hedge de investimentos líquidos em operação no exterior	(70.343)	12.163
Variações cambiais de investimento no exterior	167.780	(18.174)
Total de outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente	(285.437)	154.222
Total de resultados abrangentes nos exercícios	518.519	549.788
Atribuição do resultado abrangente		
Parcela do resultado abrangente dos acionistas controladores	452.996	499.870
Parcela do resultado abrangente dos acionistas não controladores	65.523	49.917

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais		
Lucro líquido	803.956	395.565
Ajustes ao resultado líquido		
Depreciação e amortização	199.470	160.433
Resultado de participações em coligadas	2.480	32.040
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	1.795.781	1.540.309
Despesas com provisões de contingências	49.120	38.611
Imposto de renda e contribuição social	149.497	86.907
Provisões/(reversões) para perda de ativos	(52.971)	(42.214)
Ganhos de capital	(52.941)	(42.219)
Receitas de performance	(73.650)	(135.260)
Receitas de variação cambial	(134.447)	(83.798)
(Aumento)/redução dos ativos operacionais		
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(2.620.987)	190.363
Empréstimos e adiantamento a clientes	(6.465.094)	(7.898.545)
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	(1.702.514)	540.350
Títulos e valores mobiliários	(162.872)	(276.811)
Instrumentos financeiros derivativos	3.675	(4.238)
Ativos não circulantes mantidos para venda	(60.257)	(7.412)
Outros ativos	(523.221)	(601.083)
Aumento/(redução) dos passivos operacionais		
Passivos com instituições financeiras	959.696	1.615.572
Passivos com clientes	10.703.678	9.034.279
Títulos emitidos	1.795.177	1.892.877
Instrumentos financeiros derivativos	(67.615)	(22.705)
Empréstimos e repasses	(282.138)	70.964
Obrigações fiscais	210.696	88.827
Provisões	26.458	(25.608)
Outros passivos	792.038	788.985
Impostos pagos sobre o lucro	(441.972)	(180.795)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.885.190	7.155.394
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital em coligada/subsidiária	-	-
Aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido	(81.675)	(60.001)
Aquisição de ativo imobilizado	(69.264)	(15.894)
Aquisição de intangível	(424.033)	(256.363)
Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(17.710.057)	(18.973.249)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.029.542	14.913.627
Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(554.540)	(679.959)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	98.852	818.756
Caixa líquido usado em atividades de investimento	(7.711.175)	



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

1. ATIVIDADE E ESTRUTURA DA INTER & CO, INC. E SUAS CONTROLADAS

O Banco Inter S.A. ("Banco", "Inter" ou "Grupo") é controlado diretamente pela Inter Holding Financeira S.A. (HoldFin), localizada no Brasil e indiretamente pela Inter & Co, Inc., Companhia localizada nas Ilhas Cayman. O Banco Inter era uma Companhia listada na B3, bolsa de valores brasileira, até junho de 2022, quando foi concluída a reorganização societária do Grupo Inter, aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Desde então, as ações do Banco Inter deixaram de ser listadas na B3 e as ações da Inter&Co passaram a ser negociadas na bolsa americana Nasdaq e BDRs lastreados nessas ações negociados na B3. O objetivo do Grupo é atuar como uma plataforma digital multisserviço para pessoas físicas e jurídicas e, entre suas principais atividades, estão crédito imobiliário, crédito consignado, crédito para empresas, crédito rural, operações de cartões de crédito, conta corrente, investimentos, serviços de seguros, além de um marketplace de serviços não financeiros prestados por meio de suas controladas. As operações são realizadas no contexto do conjunto de empresas do Grupo, atuando no mercado de maneira integrada. Em janeiro de 2022 foi adquirida a Inter&Co Payments, plataforma de remessas e provedora global de contas digitais, para acelerar o plano de expansão global. Como consequência, os produtos globais foram segmentados em duas categorias: (i) brasileiros; e (ii) residentes nos Estados Unidos. Esta nova iniciativa contribui para a expansão do app para os Estados Unidos da América, com a oferta de uma conta global para os clientes brasileiros. As operações são realizadas no contexto do conjunto de empresas do Grupo, atuando no mercado de maneira integrada.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade: Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Para melhorar o nível de detalhamento na apresentação das informações nas demonstrações financeiras, a Inter & Co reclassificou determinados saldos de anos anteriores para se adequarem à apresentação do ano corrente. Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 11 de março de 2025. **b. Moeda funcional e apresentação:** As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas em reais (R\$). A moeda funcional das empresas do Grupo está demonstrada na nota explicativa 4a. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração utilizou julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Os julgamentos significativos efetuados pela gestão durante a aplicação das políticas contábeis do Grupo e as fontes de incerteza nas estimativas são descritos abaixo: Julgamentos: Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas: • Base para consolidação (ver nota 4a): se o Inter tem controle de fato sobre uma investida; • Equivalência patrimonial (ver nota 14): se o Inter tem influência significativa sobre uma investida. Estimativas: As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas: • Classificação dos ativos financeiros (consulte as Notas Explicativas 6 e 7) - avaliação do modelo de negócios em que os ativos são mantidos e avaliação caso os termos contratuais do ativo financeiro referem-se apenas aos pagamentos de principal e juros (teste de SPPI). • A mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) requer o uso de modelos quantitativos complexos e premissas sobre condições econômicas futuras e o comportamento de crédito. Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis visando mensurar a perda de crédito esperada, tais como: determinar os critérios para avaliar o aumento significativo do risco de crédito; selecionar modelos quantitativos e premissas apropriadas para mensurar a perda de crédito esperada; e estabelecer diferentes cenários prospectivos e sua ponderação, entre outros. • Combinação de negócios (ver nota 4b): determinação dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios. • Teste de recuperabilidade de ativos intangíveis e ágio (vide notas explicativas 16 e 4(h)): para fins de teste de recuperabilidade, a cada entidade investida foi considerado uma unidade geradora de caixa ("UGC"). • Ativo fiscal diferido (Nota Explicativa 32): a expectativa de realização do ativo fiscal diferido está fundamentada na projeção de lucros tributáveis futuros e em outros estudos técnicos.

3. MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2024: As seguintes normas, novas ou revisadas, foram emitidas pelo IASB e adotadas pelo Grupo para os exercícios cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas. • **Classificação dos Passivos como Circulante ou Não Circulante - Alterações à IAS 1:** Esclarece quando levar em conta as condições contratuais (covenants) que possam impactar o direito incondicional de adiar a liquidação do passivo pelo período mínimo de 12 meses após o período de encerramento de suas demonstrações financeiras, além de estabelecer requisitos de divulgação para os passivos com covenants classificados como não circulantes. Essas mudanças entraram em vigor a partir do início do exercício financeiro de 2024 e não apresentaram impactos significativos para o Inter. • **Alterações no IFRS 16 - Arrendamentos:** o IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e retroarrendamento (sale and leaseback), explicando como uma entidade deve contabilizar uma venda e relocação após a data da transação. As transações de venda e relocação em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Esta alteração passou a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2024 e não apresentou impactos para o Inter. • **Alterações na IAS 7 e IFRS 7 - Acordos financeiros de fornecedores:** essas alterações exigem divulgações para aumentar a transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. Os requisitos de divulgação são a resposta do IASB às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis, dificultando a análise dos investidores. Estas alterações entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024 e não apresentam impactos significativos para o Inter. **Outras novas normas e interpretações emitidas, que ainda não entraram em vigor:** • **Alteração na IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis:** as mudanças exigem a aplicação de uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra e a alteração esclarece como as entidades devem determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas, quando uma moeda for difícil, ou não puder, ser trocada. As alterações visam melhorar a informação que uma entidade presta em suas demonstrações contábeis. A referida alteração é exigida para as demonstrações financeiras anuais de exercício iniciados a partir de 1 de janeiro de 2025. A Administração vem avaliando os requisitos desta norma e, até o momento de emissão destas demonstrações financeiras, não identificou efeitos significativos da aplicação desta alteração em suas demonstrações financeiras. • **Alterações no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros Divulgáveis:** emitida em maio de 2024, as alterações e esclarecimentos são em relação a baixa de passivos financeiros por meio de sistemas eletrônicos, avaliação das características contratuais do fluxo de caixa na classificação (SPPI Test), como por exemplo: ativos financeiros vinculados a ESG e entre outros instrumentos financeiros. Além disso, foram incluídas divulgações adicionais relativas a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. As alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma. • **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras:** emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 e traz exigências adicionais para as demonstrações financeiras com objetivo de aprimorar as informações aos acionistas. Ela define três categorias para receitas e despesas: operacional, investimentos e financiamentos, além de incluir novos subtópicos. A norma também orienta sobre a divulgação de indicadores de desempenho definidos pela administração e traz requisitos específicos para empresas do setor bancário e de seguros. O IFRS 18 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027, e a Administração está atualmente analisando seus impactos nas demonstrações contábeis do Inter. • **IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:** emitida em maio de 2024, a norma define que uma subsidiária sem responsabilidade pública pode fornecer divulgações reduzidas ao aplicar as Normas de Contabilidade em IFRS Accounting Standards nas suas demonstrações contábeis. A norma é opcional para as subsidiárias elegíveis e estabelece os requisitos de divulgação para as subsidiárias que optarem por aplicá-la, os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma em 2027.

4. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. **a. Base de consolidação:** As empresas que estão sob o controle do Inter são classificadas como controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de usar este poder para afetar o valor tais retornos. As controladas são consolidadas integralmente a partir do momento em que a Companhia adquire o controle de suas atividades até a data em que o controle deixa de existir. Em relação às restrições significativas à capacidade do Grupo de acessar ou utilizar os ativos e liquidar os passivos do Grupo, apenas as restrições regulatórias, vinculadas às reservas compulsórias mantidas em cumprimento à exigência do Banco Central do Brasil, que restringem a capacidade das controladas do Inter de transferir caixa para outras entidades do grupo econômico. Não há outras restrições legais ou contratuais e nem garantias ou outros requisitos que possam restringir o pagamento de dividendos e outras distribuições de capital ou que empréstimos e adiantamentos sejam feitos ou pagos a (ou por) outras entidades do grupo econômico. A tabela a seguir mostra as controladas em cada período:

Controladas	Ramo de atividade	Ações e/ou cotas	Moeda funcional	Participação no capital (%)		
				País	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretas						
Inter & Co Payments, Inc	Prestação de serviços	100,000	US\$	EUA	100,00%	100,00%
Inter Marketplace Ltda. (a)	Marketplace	–	BRL	Brasil	–	100,00%
Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A.	Prestação de serviços	60.000.000	BRL	Brasil	60,00%	60,00%
IM Designs Desenvolvimento de Software S.A.	Prestação de serviços	50.000.000	BRL	Brasil	50,00%	50,00%
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	60.000	BRL	Brasil	60,00%	60,00%
Inter Asset Gestão de Recursos Ltda.	Gestora de recursos	750.859	BRL	Brasil	70,87%	70,87%
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de TVM	335.000.000	BRL	Brasil	100,00%	100,00%
Inter Pag Instituição de Pagamento S.A. (c)	Prestação de serviços	841.574.256	BRL	Brasil	100,00%	50,00%
Inter&Co Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda. (b)	Prestação de serviços	6.000.019.175	BRL	Brasil	100,00%	–
Controladas indiretas						
Inter Títulos Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de Investimento	485.935.000	BRL	Brasil	97,19%	98,30%
BMA Inter Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	145.124.551	BRL	Brasil	65,17%	86,46%
TBI Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	Fundo de Investimento	230.278.086	BRL	Brasil	100,00%	100,00%
TBI Fundo de Investimento Crédito Privado Investimento Exterior	Fundo de Investimento	15.000.000	BRL	Brasil	100,00%	100,00%
IG Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	Fundo de Investimento	144.796.772	BRL	Brasil	81,49%	100,00%
Inter Simples Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	44.578	BRL	Brasil	91,29%	99,11%
Inter Café Ltda.	Prestação de serviços	–	BRL	Brasil	–	100,00%

Controladas	Ramo de atividade	Ações e/ou cotas	Moeda funcional	Participação no capital (%)		
				País	31/12/2024	31/12/2023
Inter Boutiques Ltda.	Prestação de serviços	–	BRL	Brasil	–	100,00%
Inter Food Ltda.	Prestação de serviços	–	BRL	Brasil	–	70,00%
Inter Viagens e Entretenimento Ltda.	Prestação de serviços	–	BRL	Brasil	–	100,00%
Inter Conectividade Ltda.	Prestação de serviços	–	BRL	Brasil	–	100,00%

(a) Em 27 de março de 2024, o Banco Inter, que era o único acionista do Inter Marketplace, transferiu suas ações para a Inter&Co Participações Ltda., que passou a ser controladora direta da Inter Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços Ltda. e, consequentemente, subsidiária indireta da Inter Marketplace. Inter&Co. Posteriormente, em 2 de novembro de 2024, a Inter Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços Ltda. tornou-se subsidiária direta da Inter&Co, Inc. (b) Em 19 de abril de 2024, houve uma alteração na estrutura de controle da Inter&Co Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda., passando a ser controlada diretamente pelo Banco Inter. Anteriormente, a Inter&Co Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda. era controlada pela Inter&Co Payments, Inc. (c) Em 28 de Maio de 2024 o Banco Inter anunciou a celebração dos contratos para aquisição da totalidade do capital social da Inter Pag, após aprovação do BACEN (Banco Central do Brasil) que ocorreu em 24 de Julho de 2024, o Inter passou a ser o único acionista da Inter Pag Instituição de Pagamento S.A. (anteriormente denominada Granito Soluções em Pagamento S.A.). **Participações de acionistas minoritários:** O Grupo reconhece a parcela relativa à participação de não controladores no patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado. Nas operações de compra de participação com acionistas não controladores, a diferença entre o valor pago e a participação adquirida é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas em alienações para acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido. A empresa detém 50% ou mais do capital votante de todas as subsidiárias indiretas. **Saldos e transações eliminadas na consolidação:** Os saldos e transações intragrupo, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizados decorrentes de transações intragrupo, são eliminados no processo de consolidação. Os prejuízos não realizados são eliminados somente até o ponto em que não haja evidência de perda ao valor recuperável. **b. Combinação de negócios:** As combinações de negócio são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de ativos adquiridos atende à definição de negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Inter avalia se o conjunto adquirido inclui pelo menos uma entrada e um processo substantivo que juntos contribuem significativamente para a capacidade de gerar resultados futuros.

O Inter tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite avaliar de forma simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se substancialmente todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis semelhantes. A contraprestação transferida é geralmente mensurada pelo valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio resultante da transação é testado anualmente quanto à redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui valores relativos ao pagamento de relacionamentos pré-existent. Esses valores são geralmente reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente for classificada como um instrumento de patrimônio, ela não é remensurada e a liquidação é registrada no patrimônio. A contraprestação contingente restante é remensurada ao valor justo a cada data de relatório e as alterações subsequentes no valor justo são registradas na demonstração do resultado. **Inter Pag Instituição de Pagamento S.A. (anteriormente denominada Granito Soluções em Pagamento S.A.):** Em 28 de maio de 2024, o Banco Inter, anunciou a celebração de contratos para aquisição da totalidade do capital social da Inter Pag. Após a aprovação do Banco Central do Brasil (BACEN), ocorrida em 24 de julho de 2024, o Banco Inter passou a ser o único acionista da Inter Pag, detendo 100% do capital social. A Inter Pag é uma empresa brasileira de serviços de pagamento com cartão, visa integrar a tecnologia completa ao ecossistema do Banco Inter, fortalecendo sua oferta de soluções inteligentes de pagamento para o mercado. Com a visão voltada para o futuro, a aquisição da Inter Pag prepara o Banco Inter para moldar as transações financeiras do amanhã, não apenas atendendo, mas também antecipando as necessidades de seus clientes com inovação, agilidade e acessibilidade. Veja abaixo informações sobre a contraprestação transferida, ativos adquiridos, passivos assumidos e ágio decorrente de combinações de negócios: **i. Contraprestação transferida:**

A tabela abaixo resume os valores da contraprestação transferida:

Em milhares de Reais	Inter Pag
Caixa	111.785
Total da contraprestação transferida	111.785

ii. Custo de aquisição: O Inter incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$255 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Esses custos foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **iii. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:** O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Inter Pag, na data da aquisição são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais	2024	
Ativos	Nota	1.238.608
Caixa e equivalentes de caixa		30.110
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras		777.806
Ativos fiscais diferidos	34	86.588
Imobilizado	15	155.992
Intangível	16	93.298
Outros ativos		94.814
Passivos	Nota	1.177.578
Passivos com instituições financeiras		831.135
Empréstimos e repasses		303.643
Impostos correntes		1.877
Provisões	23	5.707
Passivo fiscal diferido	34	13.755
Outros passivos		21.461
Total de ativos identificáveis líquidos ao valor justo		61.030

Mensuração de valor justo: As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnicas de avaliação	Valor justo	Vida útil
Software	Estimamos o valor justo do <i>software</i> utilizando a metodologia de <i>Royalty Relief</i> . Essa abordagem baseia-se na capitalização dos royalties economizados, considerando que a companhia é a proprietária do <i>software</i> .	40.457	10,5

Software
Provisões: Na data da aquisição da Inter Pag Instituição de Pagamento S.A. (anteriormente denominada Granito Soluções em Pagamento S.A.), foram registradas provisões no montante de R\$ 5.708, referentes a causas trabalhistas de diversas naturezas, incluindo pagamento de horas extras, insalubridade, periculosidade e verbas rescisórias. Essas causas se encontram em fases processuais distintas, além de incluir causas cíveis. A avaliação das provisões é realizada com base em relatórios técnicos de especialistas jurídicos, que consideram os cenários potenciais de perdas. Na data do balanço, as provisões foram reavaliadas e o montante foi ajustado para R\$ 5.330, com base no resultado provável esperado. A provisão será revisada periodicamente, e os ajustes serão reconhecidos no resultado do período, conforme o andamento dos casos. **iv. Ágio:** O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinando conforme segue:

Em milhares de Reais	Nota	2024
Contraprestação transferida	4.b (i)	111.785
Valor justo da participação societária detida anteriormente na adquirida		111.785
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	4.b (iii)	(61.030)
Ágio	16	162.540

A avaliação a valor justo da participação pré-existente de 50% na entidade adquirida gerou um ganho de capital de R\$ 34.032, calculado pela diferença entre R\$ 111.785 e R\$ 77.752, que representa o valor contábil do investimento avaliado pela equivalência patrimonial na data da aquisição. Esse montante foi reconhecido como ganhos de capital em outras receitas na demonstração do resultado (nº 29). O ágio é atribuído principalmente aos benefícios econômicos futuros resultantes das sinergias entre a Inter Pag, uma empresa brasileira de serviços de pagamento com cartão, e o ecossistema do Banco Inter. Essa aquisição proporcionará ao Banco Inter a integração completa da tecnologia da Inter Pag, fortalecendo sua oferta de soluções inteligentes de pagamento no mercado. Com uma visão voltada para o futuro, o Banco Inter está preparado para moldar as transações financeiras do amanhã, não apenas atendendo, mas também antecipando as necessidades de seus clientes. Vale ressaltar que o ágio reconhecido não é esperado para ser dedutível para fins de imposto de renda. **v. Contribuição para o resultado do grupo:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Inter Pag contribuiu com receita líquida de R\$ 103.036 e um lucro de R\$ 1.472 para o resultado do Grupo. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024, teria contribuído com uma receita líquida de R\$ 187.270 e um prejuízo de R\$ 3.488. **c. Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio à vista nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras nas datas de apresentação são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio à vista naquela data. Os ativos e passivos não monetários mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa spot de câmbio na data na qual o valor justo é determinado. Itens não monetários avaliados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa spot de câmbio vigente na data da transação. Diferenças em moeda estrangeira decorrentes da conversão são reconhecidas no resultado. **Conversão das demonstrações financeiras de controladas:** Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real utilizando-se as taxas médias de câmbio do período. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. Quando uma entidade não exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se o Grupo baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil e no exterior) e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com vencimento original não superior a 3 meses que estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor justo. Estes instrumentos são utilizados pelo Grupo para gerir os seus compromissos de curto prazo. **e. Ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são inicialmente registrados a valor justo e posteriormente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. **i. Classificação e mensuração de ativos financeiros:** Os Instrumentos Financeiros são classificados como ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração: • Custo amortizado; • Valor justo por meio de outro resultado abrangente (VJORA); ou • Valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros dependem de: • O modelo de negócio em que são gerenciados; • As características dos seus fluxos de caixa (Teste de Pagamento Exclusivo de Principal e Juros - Teste de SPPI). **Modelo de negócios:** representa a forma como os ativos financeiros são administrados para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com a finalidade de: **i)** coleta de fluxos de caixa contratuais; **ii)** coleta de fluxos de caixa contratuais e venda de ativos; ou **iii)** outros. Para avaliar os modelos de negócio, o Grupo considera os riscos que afetam o desempenho dos negócios, assim como a sua forma de avaliação e reporte à administração. Quando o ativo financeiro for mantido nos modelos de negócios "i" e "ii" acima, será necessário aplicar o Teste de SPPI. Teste de SPPI: avaliação dos fluxos de caixa **continua** →



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

gerados pelo instrumento financeiro, visando verificar se eles se referem apenas a pagamentos de principal e juros incluindo a consideração do valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e outros riscos básicos de empréstimos. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, como exposição a mudanças nos preços de instrumentos patrimoniais, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Os contratos híbridos devem ser avaliados como uma única unidade, incluindo todos os recursos incorporados. **Classificação:** Com base nesses fatores, o Inter aplica os seguintes critérios para cada categoria de classificação: **Custo Amortizado:** • Ativos administrados para obter fluxos de caixa, consistindo apenas de pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ); • Inicialmente reconhecidos pelo valor justo acrescido de custos de transação; • Posteriormente, é mensurado ao custo amortizado, utilizando a taxa de juro efetiva; e • Os juros, incluindo a amortização de ágio e descontos, são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica de Juros, calculados pelo método dos juros efetivos. **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outro resultado abrangente:** • Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas por pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ) quanto para venda; • Reconhecido inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação e posteriormente mensurado ao valor justo; • A receita de juros é reconhecida na Demonstração do Resultado utilizando a taxa de juros efetiva na rubrica Receita de juros calculada pelo método de juros efetivos; • Perdas de créditos esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado; e • Ganhos e perdas não realizados (exceto perdas de crédito esperadas, diferenças de taxa de câmbio, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, como outros resultados abrangentes na rubrica de Ativos financeiros ao VJORA - Variação líquida no valor justo. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** • Ativos que não cumprem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados em reconhecimento inicial como pelo valor justo por meio do resultado para reduzir os "descasamentos contábeis"; • Inicialmente reconhecidos e subsequentemente mensurados pelo valor justo; • Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e • Ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado de instrumentos financeiros derivativos ou Resultado com títulos e valores mobiliários. As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de recebimento de fluxos de caixa expiram ou quando o Grupo transfere substancialmente todos os riscos e benefícios. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios, o Grupo avalia se manteve o controle. Se o Grupo não tiver retido o controle, desconhece o ativo. Se o Grupo o tiver rejeitado, continua a reconhecer o ativo até ao fim do seu envolvimento contínuo. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores reconhecidos e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos patrimoniais:** Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, como Ações e Cotas. O Grupo mensura todos os seus instrumentos patrimoniais mantidos pelo valor justo por meio do resultado. Os ganhos e perdas de instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado. **Taxa de juros efetiva:** A taxa efetiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros, e é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados durante a vida esperada do ativo ou passivo financeiro ao valor no reconhecimento inicial. Para o cálculo da taxa efetiva de juros, o Grupo estima os fluxos de caixa levando em conta todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera as perdas futuras de crédito. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada através da taxa de juros efetiva aplicada ao valor contábil bruto do ativo financeiro. **Valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Detalhes sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, bem como sobre a hierarquia do valor justo, são apresentados na nota explicativa nº 7. **Perda de crédito esperada:** O Grupo avalia, prospectivamente, a perda de crédito esperada associada a ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é efetuado a cada data de balanço e uma despesa é reconhecida no resultado. No caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o Grupo reconhece a despesa de provisão para perdas de crédito na demonstração do resultado e ajusta os ganhos ou perdas de valor justo reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido. **Medição da perda de crédito esperada:** Para mensurar a perda de crédito esperada, são utilizados os seguintes critérios: • **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa efetiva cobrada; • **Compromissos de empréstimo:** a perda é mensurada ao valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse honrado e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber; e • **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados à contraparte e os montantes que o Grupo espera recuperar. A cada exercício de apresentação, o Grupo avalia a perda esperada da sua carteira de crédito. A perda esperada é calculada utilizando as seguintes entradas: probabilidade de inadimplência (PD), perda em caso de inadimplência (LGD) e exposição à inadimplência (EAD); • **Probabilidade de inadimplência (PD):** O parâmetro PD indica a probabilidade de um cliente entrar em incumprimento num determinado período de tempo calculado por modelos internos de avaliação. A PD é calculada levando em consideração o risco equivalente a um horizonte de 12 meses, o risco associado ao prazo total remanescente da operação, ou uma probabilidade de inadimplência de 100%; • **Perda em caso de inadimplência (LGD):** A LGD expressa o percentual de perda em caso de inadimplência, considerando os esforços de recuperação. O cálculo é efetuado tendo em conta as características do ativo financeiro, bem como as suas garantias e/ou outras características relevantes relacionadas com o crédito; • **Exposição à inadimplência (EAD):** O EAD é o valor esperado da exposição do Grupo a um cliente em situação de incumprimento que é utilizado na estimativa da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, a EAD incorpora a expectativa de utilização desses compromissos ou garantias à data do incumprimento. Para o cálculo da perda de crédito esperada, a carteira de crédito é dividida em produtos com características similares, sendo: crédito imobiliário; cartões de crédito; crédito pessoal e crédito empresas. Posteriormente, os clientes são classificados em níveis de rating de acordo com a PD associada a cada um deles. Para a estimativa da PD são considerados os comportamentos dos clientes, considerando informações de agências de crédito e dados históricos internos. Para a estimativa de LGD é considerado um período de exercício - recuperação de ativos - de até 60 meses, considerando a natureza das operações. Porém, para calcular o valor recuperado, considera-se a perda de valor ao longo do tempo para mensurar os impactos econômicos naquele ativo. O Grupo aplica a abordagem de três estágios na mensuração de perda de crédito esperada, dado que os ativos financeiros realizam a migração de um estágio para o outro de acordo com a alteração no risco de crédito, são eles: • **Estágio 1:** o risco de perda nesse estágio não apresenta variações significativas, a provisão neste momento representa a perda esperada resultante de possíveis inadimplências no decorrer de 12 meses subsequentes; • **Estágio 2:** Este estágio é aplicado no caso de ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito, que apresentam um aumento significativo de risco desde o seu reconhecimento inicial, sem ainda estarem em situação de imparidade de crédito. O Inter avalia o risco de seus ativos financeiros com base em critérios absolutos (31 a 90 dias de atraso) e critérios relativos que comparam a pontuação do comportamento atual com a pontuação do reconhecimento inicial, levando em consideração variáveis como inadimplência em outros produtos e dados de mercado; e • **Estágio 3:** Nesta fase, o instrumento financeiro é considerado em imparidade de crédito e tem problemas de recuperação observáveis devido a um ou mais eventos que causaram uma perda. O Grupo identifica os ativos financeiros como em situação de imparidade de crédito com base em ativos vencidos há mais de 90 dias ou em índices de que a dívida não será paga integralmente sem ativação de garantia financeira. A provisão para perdas reflete as perdas esperadas devido ao risco de crédito ao longo da vida residual do instrumento financeiro. Caso o risco de crédito aumentar ou diminuir, o instrumento financeiro pode migrar para os estágios 2 e 3 (alto risco), ou retornar para o estágio 1 (baixo risco) caso não demonstre mais problemas de recuperação de crédito ou tenha sido comprado/originado com sinais de deterioração. Finalmente, para incorporar as perspectivas macroeconômicas que podem afetar as condições financeiras da carteira, um fator de correção baseado em um modelo macroeconômico é utilizado, o qual, considera os principais indicadores de mercado: Taxa de Depósito Interbancário (DI), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Produto Interno Bruto (PIB) e salário mínimo. A probabilidade de inadimplência de cada grupo de produtos é calibrada por meio de um multiplicador, que contempla as previsões para as variáveis citadas acima, com variações que representam um cenário base e um cenário de estresse de mercado. As previsões das variáveis macroeconômicas utilizadas são obtidas por meio de estudo do departamento de pesquisas do Inter, além da avaliação das previsões externas. Para determinar a provisão para perdas esperadas, a PD calibrada pelo modelo macroeconômico é multiplicada pela LGD e EAD de cada operação, o que resulta na perda de crédito esperada de cada ativo. As áreas de risco de crédito e inteligência de dados são responsáveis por definir as metodologias e modelagens utilizadas para mensurar a perda esperada nas operações de crédito e avaliar a evolução dos valores de provisão, de forma recorrente. Essas áreas monitoram as tendências percebidas na provisão para perdas de crédito esperadas por segmento, além de estabelecer um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear alterações na provisão, PD ou LGD. **Baixa de Ativos Financeiros:** Quando não existe uma expectativa razoável de recuperação de um ativo financeiro (geralmente quando os clientes estão vencidos há mais de 360 dias ou quando o Grupo foi notificado do falecimento do cliente), a baixa total é efetuada simultaneamente com a reversão do respectivo provisão para perda esperada, sem impacto líquido no resultado. As recuperações subsequentes destes valores são registadas como ganhos na Demonstração dos resultados, na rubrica de Resultado de perdas por redução do valor recuperável de ativos financeiros. **ii. Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros:** Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto: **Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo:** classificação aplicada aos derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir "descasamentos contábeis". O Grupo designa passivos financeiros, de forma irrevogável, ao justo valor por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de justo valor), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento. **Baixa e Modificação de Passivos Financeiros:** O Grupo baixa um passivo financeiro do balanço patrimonial quando ele é extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato é retirada, cancelada ou vencida. Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro resulta na baixa do passivo financeiro original e no reconhecimento de um novo. **iii. Derivativos:** Todos os derivativos são registrados como ativos financeiros quando o justo valor é positivo e como passivos financeiros quando o justo valor é negativo. O Grupo optou por continuar aplicando os requisitos de hedge contábil previstos na IAS 39 em 31 de dezembro de 2024. No entanto, poderá adotar os requisitos do IFRS 9 em períodos futuros. De acordo com esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumentos de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecimento de ganhos ou perdas de valor justo será diferente. Todas as condições a seguir devem ser atendidas para a qualificação como um *hedge* contábil: • No início do *hedge*, há uma designação formal e documentação da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia de gestão de risco da entidade; • Espera-se que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistente com a estratégia de gerenciamento de risco originalmente documentada para este relacionamento de *hedge*; • Para um *hedge* de fluxo de caixa, uma transação esperada que está sujeita ao *hedge* deve ser altamente provável e gerar mudanças nos fluxos de caixa que podem afetar o resultado; • A efetividade da proteção (*hedge*) pode ser mensurada de maneira confiável, ou seja, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto atribuível ao risco coberto e o valor justo do instrumento de cobertura podem ser mensurados de maneira confiável; e • A efetividade do *hedge* é medida continuamente e determinada como altamente efetiva durante todos os períodos para os quais ela foi designada. Há três tipos possíveis de coberturas com base nas normas: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em controlada no exterior. O Grupo utiliza apenas o *hedge* de valor justo com derivativos como instrumentos de *hedge*. Para os derivativos designados e qualificados como parte de um *hedge* de valor justo, são aplicadas as seguintes práticas: • O ganho ou perda resultante da remensuração do instrumento de cobertura ao justo valor é reconhecido no resultado; e • O ganho ou perda resultante da mensuração do valor justo do item protegido atribuível ao risco designado é reconhecido no resultado. Quando o derivativo expira ou é vendido e o *hedge* ou os critérios de *hedge* contábil deixam de ser atendidos, o Grupo revoga a designação, o Grupo descontinua a contabilidade de *hedge* prospectivamente. Qualquer ajuste no valor contábil do item protegido é amortizado no resultado. Em cumprimento às suas políticas de gerenciamento de risco, conforme descrito na nota explicativa nº 7, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente swap registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, em *hedges* de risco de mercado de determinados empréstimos e adiantamentos a clientes. Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados na nota explicativa nº 11. **iv. Compromissos de empréstimo e garantias financeiras:** Os compromissos de empréstimos e garantias

financeiras são reconhecidos inicialmente ao valor justo. Posteriormente, este valor justo é amortizado ao longo da vida do contrato. Se o Grupo concluir que a perda de crédito esperada com relação ao contrato é maior do que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, o contrato é mensurado pelo valor da perda de crédito esperada. **f. Ativos não circulantes mantidos para venda:** Ativos não circulantes mantidos para venda incluem propriedades recuperadas de operações de crédito com clientes, se houver expectativa de que o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio da venda ao invés do uso. Essa condição é atendida somente quando a venda for altamente provável e o ativo não circulante estiver disponível para venda imediata na sua condição atual, ou se a causa de indisponibilidade para venda imediata não estiver sob o controle da Companhia. A administração deve estar comprometida com a venda, que, no reconhecimento, deve ser considerada concluída em até um ano a partir da data de classificação. A reclassificação do ativo para esta rubrica do balanço, quando esta condição é cumprida, é realizada ao seu valor contábil ou pelo valor justo menos os custos de venda do ativo, o que for menor. **g. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico, excluindo despesas de manutenção, menos depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. O custo inclui despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo dos ativos gerados internamente inclui o custo de materiais e mão de obra direta, bem como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários para deixá-los prontos para o uso pretendido. O software adquirido que é parte integrante da funcionalidade dos equipamentos relacionados é registrado como parte desses equipamentos. As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são reavaliados e ajustados, se necessário, a cada data de apresentação ou conforme aplicável. Ganhos e perdas na alienação do ativo imobilizado (calculados pela diferença entre o valor da alienação e o valor contábil do imobilizado) são registrados na Demonstração do Resultado. **Despesas subsequentes:** O custo de reparo ou manutenção que não altera significativamente a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros de um item do ativo imobilizado é reconhecido no resultado do exercício à medida em que ocorre. Por outro lado, peças de reposição e substituições de itens essenciais para o funcionamento do imobilizado, ou que irão alterar significativamente sua capacidade de geração de benefícios, tem seu valor incorporado ao custo contábil do imobilizado no momento em que ocorrem. **Depreciação:** A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada para reduzir seu valor contábil aos seus valores residuais estimados. Os terrenos não são depreciados. A vida útil estimada dos itens do imobilizado é como segue:

Descrição	Vida útil estimada
Edifícios, móveis e equipamentos	10 anos
Sistema de processamento de dados	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. **h. Ativos intangíveis: Ágio:** O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excedente do valor da: (i) contraprestação transferida; (ii) o valor da participação dos não controladores na empresa adquirida; (iii), em uma combinação de negócios realizada em etapas, o valor justo da participação societária anteriormente detida pelo Grupo na empresa, sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. O ágio não é amortizado, mas é avaliado anualmente quanto à perda por redução ao valor recuperável. **i. Análise de perda por redução recuperável Inter&Co Payments, Inc:** Foi realizado o teste de *impairment* da Inter&Co Payments, Inc para a data-base de 30 de setembro de 2024 e nenhuma perda ao valor recuperável do ágio foi registrado nessa demonstração financeira, dado que o valor recuperável desta UGC (Unidade Geradora de Caixa) foi superior ao seu valor contábil. Os valores recuperáveis foram calculados com base em seu valor em uso, descontando os fluxos de caixa futuros que se espera que sejam gerados pelo uso contínuo de seus ativos até sua alienação final. **Principais áreas de julgamento:** Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da administração das tendências futuras no setor relevante e foram baseados em dados históricos de fontes externas e internas. A taxa de desconto usada foi determinada com base em projeções de fluxo de caixa de cinco anos e uma taxa de crescimento de longo prazo foi usada para extrapolar os fluxos de caixa além desses períodos. O crescimento da receita foi projetado levando em consideração a curva revisada de clientes dos Estados Unidos, em linha com a estratégia do Inter para os negócios internacionais nos próximos 5 anos. O lucro orçado antes de impostos, depreciação e amortização foi baseado nas expectativas de resultados futuros levando em consideração a experiência passada, ajustado para o crescimento previsto da receita. As premissas de crescimento futuro da receita incluem a taxa de crescimento projetada e a expectativa de inflação de longo prazo. As principais premissas descritas acima podem mudar à medida que as condições econômicas e de mercado mudarem. O valor recuperável estimado excedeu seu valor contábil, em 31 de dezembro de 2024. Os valores contábeis e as principais premissas utilizadas na determinação dos valores recuperáveis são:

Investimento	Valor contábil (a)	Ágio em 31/12/2024	Taxa de desconto (%)	Taxa de crescimento (%)
Inter&Co Payments, Inc	R\$1.608.004	R\$554.759	55,0	3,0

(a) O valor contábil em dólares conforme laudo de 30 de setembro de 2024 é \$ 295.155, convertido utilizando o PTAX na mesma data.

Carteira de clientes: As carteiras de clientes são reconhecidas ao valor justo na data de aquisição de controladas. Posteriormente, elas são mensuradas ao custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida esperada do relacionamento com o cliente. **Software:** Os softwares e licenças adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e torná-los prontos para uso. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil. Os custos de manutenção de software são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento, que são diretamente atribuíveis ao projeto e os testes de produtos de software identificáveis e exclusivos controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do software, incluem o custo dos funcionários alocados no desenvolvimento de software e uma alocação de despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento de software. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada. **Custo de desenvolvimento:** O custo dos ativos intangíveis gerados internamente inclui todas as despesas diretamente atribuíveis, necessárias para a criação, produção e preparação do ativo para poder funcionar conforme pretendido pela administração. Os custos de desenvolvimento, que são diretamente atribuíveis a um projeto de desenvolvimento de software controlado pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis incluem o custo dos funcionários alocados ao desenvolvimento de software e a alocação das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento de software. Os custos de desenvolvimento reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, conforme incorridos. **Amortização:** A vida útil estimada dos itens do ativo intangível são como segue:

Descrição	Vida útil estimada
Relações com o consumidor	5 anos
Software desenvolvido internamente	3 a 10 anos
Software e licenças	6 a 10 anos

Os métodos de amortização e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. **i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A cada data de apresentação, o Grupo revisa os valores contábeis dos ativos não financeiros (além dos ativos fiscais diferidos) para determinar se há qualquer indicio de redução ao valor recuperável. O teste de redução ao valor recuperável é realizado no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil exceda seu valor recuperável. Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (ou seja, unidades geradoras de caixa - UGCs). O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos custo de vendas. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas em cada data de apresentação para detectar indícios de que a perda diminuiu ou deixou de existir. A perda de redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida. **j. Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, o Grupo possui uma obrigação legal ou construtiva presente constituída como resultado de um evento passado, e for provável que a saída de um recurso econômico seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas com base nos fluxos de caixa futuros esperados, descontados pela taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião de seus assessores jurídicos, a natureza dos processos, a semelhança com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais e a avaliação da probabilidade de perda. Os passivos contingentes são: • uma possível obrigação decorrente de acontecimentos passados e cuja existência só poderá ser confirmada pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob o controle do Grupo; ou • uma obrigação presente resultante de eventos passados que não é reconhecida pois: • não é provável que um desembolso de recursos que compõem benefícios econômicos seja requerido para liquidar a obrigação; ou • o valor presente da obrigação não pode ser avaliado com uma certeza suficiente. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerando: • Os riscos e incertezas envolvidos; • Quando relevante, o efeito financeiro produzido pelo valor presente descontado dos fluxos de caixa futuros necessários para liquidar a obrigação; • Eventos futuros que podem alterar o valor necessário para liquidar a obrigação. Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando houver garantia real ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de sucesso seja provável, são divulgados quando relevantes. **k. Benefícios a empregados: Benefícios de funcionários de curto prazo:** Os benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal à medida que o correspondente serviço é prestado. Um passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se o Grupo tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo funcionário, e a obrigação possa ser estimada com segurança. **Acordos de remuneração baseados em ações, líquidos em ações:** O valor justo na data de concessão dos acordos de remuneração com base em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa, com um aumento correspondente no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para os quais há expectativa de que as condições de serviço e desempenho serão atendidas, de forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente cumprem as condições de serviço e desempenho na data de aquisição. **l. Imposto de renda e contribuição social:** As provisões são calculadas considerando a base tributável de acordo com a legislação aplicável e as alíquotas aplicáveis: Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos e mensurados com base nas expectativas de realização, considerando estudos técnicos e análises realizadas pela administração. O Grupo realiza um estudo sobre a probabilidade de aceitação pela autoridade tributária final de quaisquer posições fiscais incertas que adotar com base na sua avaliação de diferentes fatores, incluindo interpretação das leis tributárias e a experiência passada. Nenhuma provisão adicional foi reconhecida para nenhum dos períodos fiscais em aberto. Esta avaliação é baseada em estimativas e premissas, que podem envolver julgamentos de eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria o Grupo a alterar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente. Quaisquer mudanças afetarão as despesas de imposto de renda no exercício em que forem feitas. **Impostos correntes:** O imposto corrente abrange o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o resultado do exercício e qualquer ajuste no imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas alíquotas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço. **Impostos diferidos:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de contabilidade e valores usados para fins de tributação. O benefício fiscal de prejuízo fiscal a compensar é reconhecido somente quando for provável que lucros tributáveis futuros serão gerados em valores suficientes para permitir sua realização. As despesas com imposto de renda e contribuição social são reconhecidas na Demonstração do Resultado, exceto quando relacionadas à avaliação de instrumentos financeiros ao VJORA, quando são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido. **m. Juros:** As receitas e despesas de juros são calculadas utilizando o método de juros efetivos (ver nota explicativa 4c) para todos os instrumentos financeiros ao custo amortizado e VJORA. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificados para hedge de valor justo de taxas de juros são registradas como receitas ou despesas de juros na mesma rubrica em que as variações de valor justo dos itens protegidos são registradas. **n. Resultado líquido de serviços e comissões:** As receitas de serviços e comissões são reconhecidas usando o modelo de cinco etapas como segue: **continua→***



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

• **Etapa 1** - Identificar o(s) contrato(s) com o cliente; • **Etapa 2** - Identificar as obrigações de desempenho estabelecidas em cada contrato; • **Etapa 3** - Determinar o preço da transação de acordo com os termos contratuais. Se um contrato incluir uma contraprestação variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, aplicando a restrição; • **Etapa 4** - Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho no contrato com base no seu preço de venda independente. O preço de venda individual do serviço é o preço pelo qual o Grupo venderia um serviço separadamente a um cliente de maneira segregada. A melhor evidência de um preço de venda individual é o preço observável de um serviço quando o Grupo vende esse serviço separadamente em circunstâncias similares e para clientes similares. Caso o serviço não for vendido a um cliente separadamente, o preço de venda individual é estimado usando um método apropriado. Ao estimar um preço de venda individual, todas as informações (incluindo condições de mercado) disponíveis são consideradas e o uso de dados observáveis é maximizado; • **Etapa 5** - Reconhecer a receita no momento que (ou à medida em que) a empresa cumprir uma obrigação de desempenho (por exemplo, o serviço é prestado de forma efetiva). As principais receitas de serviços e comissões do Grupo são: • Taxas de intercâmbio: são receitas de comissões de transações com cartões débito e crédito realizadas por clientes com cartões emitidos pelo Grupo. A obrigação de desempenho é cumprida quando a transação é realizada. O preço da transação é uma porcentagem predefinida do pagamento total realizado usando cartão. • Gestão de ativos (gestão de recursos de terceiros): taxas de administração e performance. As taxas de administração são reconhecidas à medida que o serviço é prestado em cada exercício. As taxas de performance são variáveis e reconhecidas ao final de cada período de desempenho quando é altamente provável que uma reversão significativa não ocorra posteriormente. • Tarifas bancárias: estão relacionadas principalmente às tarifas de transações com boleto e tarifas recebidas pelas transferências interbancárias realizadas pelos correntistas do Inter, e são reconhecidas quando os serviços são prestados. O preço da transação é o valor contratual. • Comissões e intermediação: referem-se à intermediação da venda de produtos e serviços. As receitas são reconhecidas quando o serviço de intermediação é prestado, momento em que a obrigação de desempenho é satisfeita. O preço da transação é o valor contratual que, geralmente, é um percentual do valor de venda. • Operações de crédito: referem-se às receitas com taxas e tarifas nas operações de empréstimos e financiamentos. O preço da transação é o valor contratual. **o. Patrimônio líquido: Capital Social:** As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são incluídos no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos. **Lucro básico e diluído por ação:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício, excluindo a quantidade média de ações mantidas em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício, excluindo a quantidade média de ações mantidas em tesouraria e ajustado pelos efeitos de todas as ações potenciais diluidoras. **p. Arrendamento:** O Grupo não possui arrendamentos significativos como arrendador. No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é de, ou inclui um, arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período de tempo em troca de compensação. **Como Arrendatário:** No início ou mediante alteração de um contrato que contém um componente de arrendamento mercantil, o Grupo aloca a compensação no contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base no seu preço individual. No entanto, para arrendamentos de imóveis, o Grupo optou por não separar os componentes de não arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente de arrendamento. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo, que é igual ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado por quaisquer pagamentos de arrendamento realizado antes da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário para desmontar, remover ou restaurar o ativo, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. O ativo de direito de uso é depreciado posteriormente pelo método linear desde a data de início até a data de término do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para o Grupo no final do prazo do arrendamento, ou se o arrendamento incluir opções de compra que o Grupo está razoavelmente certo de exercer. Nesses casos, o ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do ativo. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente avaliado para redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento em aberto, descontados pela taxa de juros implícita do arrendamento ou, se esta taxa não puder ser determinada, pela taxa de empréstimo incremental do Inter. O Inter determina sua taxa de empréstimo incremental a partir das taxas de juros sobre financiamentos recebidos de terceiros, ajustadas para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: • pagamentos fixos; • pagamentos variáveis de arrendamento, que dependem de um índice ou taxa, inicialmente mensurados usando o índice ou da taxa da data de início; • valores que deverão ser pagos pelo Inter, de acordo com as garantias de valor residual; • o preço para exercer a opção de compra, se o Inter estiver razoavelmente certo de exercer esta opção; e • pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção do Inter de rescindir o arrendamento. • O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Ele é remensurado quando há uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento decorrentes de uma mudança em um índice ou taxa, se houver uma mudança na estimativa do Inter do valor esperado a pagar sob uma garantia de valor residual, se o Inter mudar sua avaliação sobre se irá exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado desta maneira, um ajuste correspondente é realizado no valor contábil do ativo de direito de uso, ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido para zero. O Inter apresenta os ativos de direito de uso como "Imobilizado" e os passivos de arrendamento em "Outras obrigações" no balanço patrimonial. **Arrendamento de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo:** O Inter optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Inter reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Os segmentos operacionais são divulgados com base em informações internas utilizadas pelo principal responsável pelas decisões operacionais para alocar recursos e avaliar o desempenho. O principal responsável pelas decisões operacionais, responsável por alocar recursos, avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões estratégicas para o Grupo, é o CEO em conjunto com o Conselho de Administração. **Resultado gerencial por segmento:** Cada segmento operacional é composto por uma ou mais pessoas jurídicas. A mensuração do lucro por segmento operacional leva em consideração todas as receitas e despesas reconhecidas pelas empresas que compõem cada segmento. As transações entre segmentos são realizadas em prazos e taxas compatíveis com os praticados com terceiros, quando aplicável. O Grupo não possui nenhum cliente responsável por mais de 10% de sua receita líquida total. **a. Banking & Spending:** Tal segmento compreende produtos e serviços bancários como conta corrente, cartões de débito e crédito, depósitos, empréstimos, adiantamentos a clientes, atividades de cobrança de dívidas e outras prestações de serviços disponibilizados aos clientes, principalmente, por meio do aplicativo do Inter. Também estão incluídos no segmento os serviços de câmbio, remessas de recurso entre países, incluindo a solução digital *Global Account*, juntamente com os fundos de investimento consolidados pelo Grupo. **b. Investments:** Esse segmento é responsável pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos, estruturação, distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado de capitais e operações inerentes à gestão das carteiras de fundos e outros ativos (compra, venda, gestão de riscos). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços. **c. Insurance Brokerage:** Neste segmento são oferecidos produtos de seguros subscritos por seguradoras nas quais o Inter tem convênio ("sociedades parceiras"), incluindo garantias, seguros de vida, patrimoniais e automóveis e produtos de previdência, bem como produtos de consórcio fornecidos por um terceiro com quem o Inter tenha um acordo comercial. As receitas de comissões de venda de seguros são reconhecidas na demonstração de resultado quando os serviços são efetivamente prestados, ou seja, no ato da efetivação da venda ao cliente, quando a obrigação de desempenho é cumprida. **d. Inter Shop:** Nesse segmento estão incluídas as operações de vendas de mercadorias e/ou serviços junto a parceiros, por intermédio de nossa plataforma digital. As receitas de segmento compreendem, substancialmente, as comissões recebidas pelas vendas e/ou prestação desses serviços.

Demonstração do resultado gerencial por segmento

	31/12/2024							
	Banking & Spending	Investments	Insurance Brokerage	Inter Shop	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Receitas de juros	4.985.979	11.400	—	81.694	5.079.073	—	—	5.079.073
Despesas de juros	(3.360.985)	(11.772)	—	—	(3.372.757)	—	3.811	(3.368.946)
Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos	2.510.858	92.745	4.165	15.013	2.622.781	5.427	(4.735)	2.623.473
Resultado líquido de juros, títulos valores mobiliários e derivativos	4.135.852	92.373	4.165	96.707	4.329.097	5.427	(924)	4.333.600
Receitas de serviços e comissões	1.236.722	135.281	196.399	(258.800)	1.309.602	3.805	—	1.313.407
Despesas de serviços e comissões (a)	(73.881)	1	(58.854)	—	(132.734)	(12)	—	(132.746)
Outras receitas	348.005	28.027	46.671	1	422.704	1.782	(125.812)	298.674
Receitas líquidas	5.646.698	255.682	188.381	(162.092)	5.928.669	11.002	(126.736)	5.812.935
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(1.797.731)	—	—	—	(1.797.731)	—	—	(1.797.731)
Despesas administrativas	(1.606.420)	(73.573)	(9.554)	(595)	(1.690.142)	(3.962)	—	(1.694.104)
Despesas de pessoal	(732.861)	(75.396)	(23.479)	—	(831.736)	(10.418)	—	(842.154)
Despesas tributárias	(306.840)	(17.538)	(20.910)	—	(345.288)	(627)	—	(345.915)
Depreciação e amortização	(190.891)	(6.123)	(1.756)	—	(198.770)	(298)	—	(199.068)
Resultado de participações em coligadas	(2.480)	—	—	—	(2.480)	—	—	(2.480)
Lucro antes da tributação sobre o lucro	1.009.475	83.052	132.682	(162.687)	1.062.522	(4.303)	(126.736)	931.481
Imposto de renda e contribuição social	(82.442)	(26.049)	(41.618)	—	(150.109)	612	—	(149.497)
Resultado líquido	927.033	57.003	91.064	(162.687)	912.413	(3.691)	(126.736)	781.985
								31/12/2024
	Banking & Spending	Investments	Insurance Brokerage	Inter Shop	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Total dos ativos	75.267.282	834.510	339.776	(189.225)	76.252.343	746.250	(1.377.614)	75.620.979
Total dos passivos	67.353.180	407.083	148.221	28	67.908.512	669.706	(702.204)	67.876.014
Total do patrimônio líquido	7.914.102	427.427	191.555	(189.253)	8.343.831	76.544	(675.410)	7.744.965

(a) No segmento Insurance Brokerage considera provisão de vendas canceladas.

	31/12/2023							
	Banking & Spending	Investments	Insurance Brokerage	Inter Shop & Commerce Plus	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Receitas de juros	4.500.962	17.915	—	39.075	4.557.952	—	—	4.557.952
Despesas de juros	(2.868.962)	(30.466)	—	—	(2.899.428)	—	9.913	(2.889.515)
Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos	1.465.883	51.302	2.083	34.461	1.553.729	1.838	(9.913)	1.545.654
Resultado líquido de juros, títulos de valores mobiliários e derivativos	3.097.883	38.751	2.083	73.536	3.212.253	1.838	—	3.214.091
Receitas de serviços e comissões	919.740	100.379	121.278	155.537	1.296.934	5.569	—	1.302.503
Despesas de serviços e comissões	(135.300)	(253)	—	(4)	(135.557)	(24)	—	(135.581)
Outras receitas	456.703	18.444	49.798	25.511	550.456	469	(180.010)	370.915
Receitas líquidas	4.339.026	157.321	173.159	254.580	4.924.086	7.852	(180.010)	4.751.928
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(1.534.296)	—	—	(6.013)	(1.540.309)	—	—	(1.540.309)
Despesas administrativas	(1.266.643)	(69.331)	(47.679)	(59.662)	(1.443.315)	(4.675)	—	(1.447.990)
Despesas de pessoal	(641.813)	(70.498)	(18.945)	(37.611)	(768.867)	(6.504)	—	(775.371)
Despesas tributárias	(249.029)	(12.917)	(15.723)	(35.137)	(312.806)	(507)	—	(313.313)
Depreciação e amortização	(145.078)	(5.022)	(1.045)	(9.095)	(160.240)	(193)	—	(160.433)
Resultado de participações em coligadas	(32.040)	—	—	—	(32.040)	—	—	(32.040)
Lucro (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro	470.127	(447)	89.767	107.062	666.509	(4.027)	(180.010)	482.472
Imposto de renda e contribuição social	(6.950)	3.046	(30.380)	(52.623)	(86.907)	—	—	(86.907)
Resultado líquido	463.177	2.599	59.387	54.439	579.602	(4.027)	(180.010)	395.565
								31/12/2023
	Banking & Spending	Investments	Insurance Brokerage	Inter Shop	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Total dos ativos	60.102.556	570.182	211.213	337.810	61.221.761	14.535	(810.736)	60.425.560
Total dos passivos	52.501.608	326.926	96.198	141.600	53.066.332	1.094	(291.758)	52.775.668
Total do patrimônio líquido	7.600.948	243.256	115.015	196.210	8.155.429	13.441	(518.978)	7.649.892

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O gerenciamento de riscos no Inter contempla os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional. As atividades de gestão de risco são realizadas por estruturas independentes e especializadas, conforme políticas e estratégias previamente definidas. De maneira geral, as atividades e processos buscam identificar, mensurar e controlar os riscos financeiros e não financeiros os quais o Inter está sujeito. O modelo adotado pelo Inter envolve uma estrutura de áreas e comitês que buscam garantir: • Segregação de funções; • Unidade específica para gestão de riscos; • Processo de gestão definido; • Normas claras e estrutura de competências; • Limites e margens definidos; e • Referência às melhores práticas de gestão. **a. Risco de crédito:** Risco de crédito se define como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados ou a desvalorização de contrato de crédito decorrente do aumento do risco de inadimplência por parte do tomador, entre outros. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos à criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação, bem como ao longo do prazo das respectivas operações. As análises de crédito se baseiam na capacidade econômico-financeira do tomador (ou contraparte), no comportamento (*behavior*), incluindo histórico de pagamentos, na reputação creditícia, além dos termos e condições da respectiva operação de crédito, incluindo prazos, taxas e garantias. Os empréstimos e adiantamentos a clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 12, estão representados principalmente por operações de: • **Cartão de crédito:** operações de crédito relativas aos limites de cartão de crédito, em sua maioria sem garantias atreladas; • **Crédito empresas:** operações de capital de giro, recebíveis, descontos e empréstimos em geral, com ou sem garantias atreladas; • **Crédito imobiliário:** operações de empréstimos e financiamentos garantidos por imóveis, com garantias atreladas; • **Crédito pessoal:** operações de empréstimo e cartão consignado, empréstimos pessoais com e sem garantias de repasse; e • **Crédito rural:** operações de financiamento para custeio, investimento, comercialização e/ou industrialização concedidas a produtores rurais, com ou sem garantias atreladas. Mitigação da Exposição: Para manter as exposições dentro dos níveis de risco estabelecidos pela alta administração, o Inter adota medidas para mitigar o risco de crédito. A exposição ao risco de crédito é mitigada através da estruturação de garantias, adaptando o nível de risco a incorrer às características das garantias prestadas no momento da concessão. Os indicadores de risco são monitorados continuamente e são avaliadas propostas de formas alternativas de mitigação, sempre que o comportamento de exposição ao risco de crédito de qualquer unidade, região, produto ou segmento assim o exija. Adicionalmente, a mitigação do risco de crédito ocorre por meio do reposicionamento de produtos e do ajuste de processos operacionais ou níveis de aprovação das operações. Além das atividades acima descritas, os bens dados em garantia são sujeitos a avaliação/avaliação técnica pelo menos uma vez a cada doze meses. No caso de garantias pessoais, é feita uma análise da situação financeira e econômica do fiador considerando suas demais dívidas com terceiros, incluindo dívidas tributárias, previdenciárias e trabalhistas. Os padrões de crédito orientam as unidades operacionais e abrangem, entre outros aspectos, a classificação, exigência, seleção, avaliação, formalização, controle e reforço de garantias, visando garantir a adequação e suficiência dos instrumentos mitigadores ao longo do ciclo do empréstimo. Em 2024 não ocorreram alterações materiais na natureza das exposições ao risco de crédito, na forma como surgem ou nos objetivos, políticas e processos do Grupo para as gerir, embora o Inter continue a aperfeiçoar os seus processos internos de gestão de risco. Mensuração: A mensuração do risco de crédito pelo Inter é realizada considerando o seguinte: • No momento da concessão do crédito é efetuada uma avaliação da situação financeira do cliente através da aplicação de métodos qualitativos e quantitativos e com recurso a informação recolhida no mercado, de forma a suportar a adequação da exposição ao risco proposta; • A avaliação é realizada ao nível da contraparte, considerando informação sobre as garantias quando aplicável. A exposição ao risco de crédito também é mensurada em cenários extremos, utilizando técnicas de estresse e análise de cenários. Os modelos aplicados para determinar o rating de clientes e empréstimos são revisados periodicamente para garantir que reflitam o cenário macroeconômico e a experiência real de perdas, conforme informações na nota explicativa 12; • Os atrasos de pagamento nas carteiras são monitoradas de forma a identificar tendências ou alterações no comportamento do crédito e permitir a adoção de medidas mitigadoras quando necessário; • A perda de crédito esperada reflete o nível de risco dos empréstimos e permite monitorar e controlar o nível de exposição da carteira e a adoção de medidas de mitigação de risco; • A perda de crédito esperada é uma previsão dos níveis de risco da carteira de crédito. Seu cálculo é baseado no comportamento histórico de pagamentos e na distribuição da carteira por produto e nível de risco. Este é uma contribuição fundamental para o processo de fixação de preços de empréstimos e adiantamentos a clientes; e • Além do monitoramento e mensuração de indicadores em condições normais, também são realizadas simulações de mudanças no ambiente de negócios e no cenário econômico, a fim de prever o impacto de tais mudanças nos níveis de exposição a riscos, provisões e equilíbrio dessas carteiras e para apoiar o processo de revisão dos limites de exposição e da política de risco de crédito. **b. Descrição das garantias:** Os instrumentos financeiros com risco de crédito estão sujeitos a uma avaliação criteriosa do crédito antes de serem contratados e desembolsados e a avaliação de risco é contínua ao longo da vigência dos instrumentos. As avaliações de crédito baseiam-se na compreensão das características operacionais dos clientes, da sua capacidade de endividamento, considerando o fluxo de caixa, o histórico de pagamentos e a reputação de crédito, e eventuais garantias prestadas. O crédito a clientes, conforme demonstrado na nota nº 12, está representado principalmente pelas seguintes operações: • **Operações de capital de giro:** são garantidas por recebíveis, notas promissórias, fianças prestadas pelos seus titulares e, eventualmente, por imóveis ou outros bens tangíveis, quando aplicável; • **Amortizações de empréstimos consignados:** são representadas principalmente por cartões de crédito consignado e empréstimos pessoais. Estes são deduzidos diretamente das pensões, rendimentos ou salários dos mutuários e liquidados diretamente pela entidade responsável por efetuar esses pagamentos (por exemplo, empresa ou órgão governamental); As operações referentes ao saque aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) são garantidas por meio de transferência; • **Empréstimos pessoais e cartões de crédito:** geralmente, não possuem garantias; • **Financiamento imobiliário:** é garantido pelo imóvel financiado. **Garantias de financiamentos imobiliários:** A tabela a seguir demonstra o valor dos empréstimos e financiamentos garantidos por imóvel, segregados pelo loan to value. O loan to value é calculado pela relação entre o valor bruto da exposição sobre o valor da garantia. Os valores brutos excluem qualquer provisão para redução ao valor recuperável.

	31/12/2024	31/12/2023
Menor que 30%	1.680.479	1.210.884
31 - 50%	3.384.141	2.157.130
51 - 70%	4.168.640	3.081.127
71 - 90 %	1.375.696	1.664.885
Maior que 90%	257.803	322.966
	10.866.759	8.436.992

c. Risco de liquidez: O risco de liquidez é a possibilidade do Grupo não conseguir cumprir suas obrigações financeiras esperadas ou inesperadas com eficiência, inclusive aquelas obrigações decorrentes de garantias prestadas ou mesmo resgates inesperados de clientes. Assim, dentro do risco de liquidez, também se inclui a possibilidade do Inter não conseguir negociar a venda de ativos a preços de mercado devido ao seu volume em relação ao volume normalmente transacionado ou devido a alguma descontinuidade no mercado. A estrutura de gestão do risco de liquidez é segregada e atua de forma proativa com o objetivo de monitorar e prevenir qualquer violação dos limites dos índices de liquidez. A monitorização do risco de liquidez abrange todo o fluxo de recebimentos e pagamentos do Grupo para que possam ser implementadas ações de mitigação de risco. Este acompanhamento é realizado prioritariamente pelo Comitê de Ativos e Passivos e pelo Comitê de Gestão de Riscos e Capital. Estes comitês avaliam a informação de risco de liquidez que está disponível nos sistemas do Grupo, tais como: • Os 10 maiores investidores; • Descasamento entre ativos e passivos; • Captação Líquida; Limites de Liquidez; Previsão de Vencimento; • Testes de estresse baseados em cenários definidos internamente; • Planos de contingência de liquidez; • Acompanhamento de concentrações de ativos e passivos; • Acompanhamento do Índice de Liquidez e taxas de renovação de captações; e • Relatórios com informações sobre posições ocupadas pelo Inter e suas controladas. Em 2024 não ocorreram alterações materiais na natureza das exposições ao risco de liquidez, na forma como surgem ou nos objetivos, políticas e processos do Grupo para as gerir, embora o Grupo continue a aperfeiçoar os seus processos internos de gestão de risco. As responsabilidades da Estrutura de Gestão de Risco de Liquidez estão distribuídas entre diferentes comitês e níveis hierárquicos, incluindo: Conselho de Administração, Comitê de Ativos e Passivos, Diretor Responsável pela Gestão de Riscos, Superintendente de *Compliance*, Gestão de Riscos e Controles **continua** →



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Internos e Coordenação de Riscos. Consideram os fatores internos e externos que afetam a liquidez do Grupo, e um acompanhamento diário detalhado das movimentações de entrada e saída de empréstimos e adiantamentos a clientes, depósitos a prazo, Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras Imobiliárias com Garantia Real (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG) e depósitos à vista é realizado. Os depósitos a prazo são analisados quanto à concentração, vencimentos, renovações, recompras e novas captações.

d. Análise de instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente: A tabela abaixo apresenta o valor realizável dos ativos e passivos financeiros do Inter por prazo contratual remanescente:

	Nota	Circulante			Não Circulante		Total em 31/12/2024	Total em 31/12/2023
		1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	1 a 5 Anos	Acima de 5 anos		
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.094.519	-	-	-	1.094.519	4.241.813	
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		5.285.402	-	-	-	5.285.402	2.664.415	
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	9	4.382.968	1.810.766	1.226	-	6.194.960	3.718.506	
Títulos e valores mobiliários	10	776.951	770.006	3.738.175	12.808.844	5.672.186	23.766.162	
Instrumentos financeiros derivativos	11	273	290	-	-	563	4.238	
Empréstimos e adiantamento a clientes	12.e	5.484.838	4.703.162	6.888.301	5.082.474	12.558.438	34.717.213	
Outros ativos (a)	17	-	-	-	-	83.194	83.194	
Total		17.024.951	7.284.224	10.627.702	17.891.318	18.313.818	71.142.013	
Passivos financeiros								
Passivos com instituições financeiras	18	11.313.106	-	194	-	11.313.300	9.522.469	
Passivos com clientes	19	22.144.861	1.416.266	2.963.992	16.860.595	43.385.714	32.682.036	
Títulos emitidos	20	1.046.688	2.240.225	3.325.860	3.277.446	9.890.219	8.095.042	
Instrumentos financeiros derivativos	11	61.225	5.022	4.726	45	71.018	15.063	
Empréstimos e repasses	21	110.884	416	499	3.993	13.125	128.917	
Outros passivos (b)	24	-	-	1.011	10.584	102.095	113.690	
Total		34.676.764	3.661.929	6.296.282	20.152.663	115.220	64.902.858	

(a) Os ativos financeiros são compostos substancialmente por valores relativos à parcela variável da venda de 40% da controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros"), para Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz") em 08 de maio de 2019. (b) Os passivos financeiros são compostos pelos passivos financeiros de arrendamentos, conforme nota explicativa 24.b.

e. Ativos e passivos financeiros usando uma classificação circulante e não circulante: A tabela a seguir representa os ativos e passivos financeiros do Grupo, segregados em circulante (com expectativa de realização dentro de 12 meses da data do balanço) e não circulante (com expectativa de realização mais de 12 meses após a data do balanço), levando em consideração o seu prazo contratual remanescente na data das demonstrações financeiras consolidadas:

	Nota	31/12/2024		Total
		Circulante	Não circulante	
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.094.519	-	1.094.519
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	9	6.194.960	-	6.194.960
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		5.285.402	-	5.285.402
Títulos e valores mobiliários	10	5.285.132	18.481.030	23.766.162
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	563	563
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	12	14.810.992	17.640.912	32.451.904
Outros ativos (a)	17	-	83.194	83.194
Total		32.671.568	36.205.136	68.876.704
Passivos				
Passivos com instituições financeiras	18	11.313.300	-	11.313.300
Passivos com clientes	19	26.525.119	16.860.595	43.385.714
Títulos emitidos	20	6.612.773	3.277.446	9.890.219
Instrumentos financeiros derivativos	11	70.973	45	71.018
Empréstimos e repasses	21	111.799	17.118	128.917
Outros passivos (b)	24	1.011	112.679	113.690
Total		44.634.975	20.267.883	64.902.858

(a) Os ativos financeiros são compostos substancialmente por valores relativos à parcela variável da venda de 40% da controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros"), para Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz") em 08 de maio de 2019. (b) Os passivos financeiros são compostos pelos passivos financeiros de arrendamentos, conforme nota explicativa 24.b.

	Nota	31/12/2023		Total
		Circulante	Não circulante	
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.241.813	-	4.241.813
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	9	3.718.506	-	3.718.506
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		2.664.415	-	2.664.415
Títulos e valores mobiliários	10	702.823	16.165.289	16.868.112
Instrumentos financeiros derivativos	11	4.238	-	4.238
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	12	13.852.972	13.907.602	27.760.575
Outros ativos (a)	17	-	109.682	109.682
Total		25.184.767	30.182.573	55.367.341
Passivos				
Passivos com instituições financeiras	18	9.522.469	-	9.522.469
Passivos com clientes	19	19.209.323	13.472.713	32.682.036
Títulos emitidos	20	5.039.791	3.055.251	8.095.042
Instrumentos financeiros derivativos	11	9.981	5.082	15.063
Empréstimos e repasses	21	87.122	20.290	107.412
Outros passivos (b)	24	6.016	114.379	120.395
Total		33.874.702	16.667.715	50.542.417

(a) Os ativos financeiros são compostos substancialmente por valores relativos à parcela variável da venda de 40% da controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros"), para Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz") em 08 de maio de 2019. (b) Os passivos financeiros são compostos pelos passivos financeiros de arrendamentos, conforme nota explicativa 24.b.

f. Gestão de risco de mercado: Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição e suas controladas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços das ações e preços de mercadorias (commodities). No Inter, a gestão do risco de mercado tem, entre outros, o objetivo de apoiar as áreas de negócios, estabelecendo processos e implementando ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados, possibilitando a mensuração e o acompanhamento dos níveis de risco, conforme definidos pela alta administração. A gestão de risco de mercado é monitorada pelo comitê de ativos e passivos. Os controles de risco de mercado permitem a avaliação analítica das informações e estão em constante processo de melhorias. A instituição e suas controladas veem aprimorando os aspectos internos de gerenciamento e mitigação de riscos. **Mensuração:** Dentro do processo de gestão de risco, o Inter classifica as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma: **Carteira de negociação (Trading book):** considera todas as operações com intenção de serem negociadas antes do seu vencimento contratual ou destinadas a hedge da carteira de negociação e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade. **Carteira bancária (Banking book):** considera as operações não classificadas na carteira de negociação, tendo como característica principal a intenção de manter as respectivas operações até o seu vencimento. Alinhado às melhores práticas de mercado, o Inter gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Uma das formas de avaliação das posições sujeitas ao risco de mercado é realizada através de um modelo de value at risk (VaR). A metodologia utilizada para cálculo de VaR considera um modelo paramétrico com 99% de nível de confiança e horizonte de tempo de 21 dias. Apresentamos abaixo o VaR 21 dias da carteira de negociação:

	31/12/2024	31/12/2023
Fator de risco		
Cupom de índice de preços	13.738	2.730
Taxa de juros prefixada	3.951	1.074
Cupom de moeda estrangeira	2.675	665
Moedas estrangeiras	28.036	2.346
Preço de ações	193	-
Subtotal	48.593	6.815
Efeito diversificação (correlação)	24.539	3.794
VaR	24.054	3.021
VaR sobre Ativo	0,03 %	0,01 %

Apresentamos abaixo o VaR da carteira bancária:

	31/12/2024	31/12/2023
Fator de risco		
Cupom de índice de preços	976.186	425.156
Taxa de juros prefixada	116.296	49.019
Cupom de taxa de juros	53.790	108.716
Outros	181.069	22.538
Subtotal	1.327.341	605.429
Efeito diversificação (correlação)	347.688	164.555
VaR	979.653	440.874
VaR sobre Ativo	1,28 %	0,73 %

g. Análise de sensibilidade: Para determinar a sensibilidade das posições aos movimentos de mercado, foi realizada análise de sensibilidade em cenários distintos, considerando os fatores de risco relevantes, no período analisado, e utilizando cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme abaixo: **Cenário I:** com base nas informações de mercado foram aplicados choques de 1 ponto base para as taxas de juros e 1% de variação para preços (moedas estrangeiras e ações); **Cenário II:** foram determinados choques de 25% de variação nas curvas e preços de mercado; e **Cenário III:** foram determinados choques de 50% de variação nas curvas e preços de mercado. Destaca-se que os impactos refletem uma visão estática da carteira e que o dinamismo de mercado e da composição da carteira faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. O grupo possui um processo de monitoramento contínuo do risco de mercado e, em caso de deterioração de posição/carteira são realizadas ações mitigadoras para minimizar possíveis efeitos negativos.

Exposições
Carteira Banking e Trading

Fator de risco

Taxa prefixada	2.766	988.366
Cupom de IPCA	4.870	834.006
Cupom de TR	214	56.565
Cupom de USD	(26)	(4.477)
Outros	(19)	(1.912)

Exposições

Carteira Banking e Trading

Fator de risco

Taxa prefixada	(1.533)	(367.626)
Cupom de IPCA	(4.737)	(561.583)
Cupom de TR	(800)	(163.354)
Cupom de IGP-M	(21)	(718)

h. Risco operacional: Política: A gestão de risco operacional visa identificar, avaliar e monitorar riscos, sendo definida como o risco de perdas resultantes de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos ou eventos externos. Esta definição inclui risco legal, mas exclui risco estratégico e reputacional. Os eventos de risco operacional podem ser classificados: **Fraude interna;** **Fraude externa;** **Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;** **Práticas inadequadas relativas a usuários finais, clientes, produtos e serviços;** **Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;** **Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição ou a descontinuidade dos serviços prestados, incluindo o de pagamentos;** **Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);** e **Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição, incluindo aquelas relacionadas aos arranjos de pagamento.** O Inter adota o modelo de gestão das três linhas de defesa à luz do porte, modelo de negócio e seu apetite a risco. Uma forte cultura de risco e uma boa comunicação entre as três linhas de defesa são características essenciais para uma governança robusta e eficiente acerca da gestão do risco operacional. **Fases do Processo de Gestão: Avaliação Qualitativa:** A avaliação qualitativa utiliza uma escala que considera medidas de probabilidade e impacto, tendo em conta as vulnerabilidades e ameaças que, combinadas, determinam o nível de exposição ao risco de cada evento. A identificação e verificação são realizadas por meio de acompanhamento, entrevistas e workshops com os gestores e colaboradores de todas as áreas operacionais, parceiros de negócio e unidades de negócio. Os riscos identificados são categorizados e organizados por fatores de risco. **Avaliação Quantitativa:** Na avaliação quantitativa do risco operacional, o Inter mantém uma base de dados interna alimentada por diversas fontes de informações, contendo descrições e detalhes de perdas operacionais. Na avaliação quantitativa poderá também ser utilizada informação proveniente de fontes externas consideradas fiáveis e relevantes para os negócios do Grupo. **Monitoramento:** Um processo eficaz de gestão de riscos requer uma estrutura de comunicação e revisão que garanta a identificação e avaliação correta, eficaz e oportuna dos riscos. Além disso, procura também garantir que sejam implementados controles e respostas a estes riscos. São realizados testes de controle e auditorias regulares destinadas a verificar o cumprimento das políticas e normas aplicáveis. O processo de monitoramento e revisão procura verificar se: **As medidas adotadas alcançaram os resultados pretendidos;** **Os procedimentos adotados e as informações coletadas para realizar a avaliação foram adequadas;** **Níveis mais elevados de conhecimento podem ter contribuído para a tomada de melhores decisões;** e **Existe uma possibilidade efetiva de obtenção de informações para avaliações futuras.**

7. VALORES JUSTOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Gerenciamento de capital e índices de solvência: Não houve alterações materiais nos requisitos de capital aplicáveis ao Grupo ou nos processos e procedimentos utilizados para gerenciá-los no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A tabela a seguir apresenta os requisitos de capital regulatório aplicáveis:

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	5.262.321	6.138.173
Patrimônio de referência nível I	5.262.321	6.138.173
Capital principal (CP)	5.262.321	6.138.173
Ativos ponderados por risco - RWA	34.653.740	26.745.734
RWA para risco de crédito por abordagem padronizada - RWACPAD	27.053	22.367.940
RWA para Risco de Serviços de Pagamento - RWASP	399	-
RWA para risco de mercado - RWAMPAD	1.262	342
RWA para risco operacional por abordagem padronizada - RWAOPAD	5.939	4.036
Requerimento de capital		
Capital principal mínimo requerido para o RWA	1.559.418	1.203.558
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido para o RWA	2.079.224	1.604.744
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA	2.772.299	2.139.659
Margem sobre os requerimentos de capital		
Margem sobre o capital principal requerido	3.702.902	4.934.615
Margem sobre o patrimônio de referência nível I requerido	3.183.096	4.533.429
Índice de capital principal (CP/RWA)	15,2%	23,0%
Índice de capital nível I (Nível I /RWA)	15,2%	23,0%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,2%	23,0%

As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, permitem a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pelo Grupo. Testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados do ponto de vista do capital. **b. Instrumentos financeiros - classificação e valores justos:** Os instrumentos financeiros são classificados como ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração: **Custo amortizado;** **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA);** e **Valor justo por meio do resultado (VJR).** A mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro pode ser classificada em uma das três abordagens com base no tipo de informação utilizada para avaliação, que são conhecidas como níveis de hierarquia do valor justo, conforme: **Nível I** - instrumentos com preços negociados em mercado ativo; **Nível II** - utilizando técnicas de avaliação financeira, ponderando dados e variáveis de mercado; e **Nível III** - utiliza variáveis significativas que não são baseadas em dados de mercado. A tabela a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros de acordo com a classificação contábil. Também mostra os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros quando o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Em 31 de Dezembro de 2024					
Ativos financeiros					
Custo amortizado	-	-	-	-	46.639.964
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	-	-	-	-	32.451.904
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	-	-	6.194.960
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	-	-	-	-	5.285.402
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	1.094.519
Títulos públicos brasileiros	-	-	-	-	671.839
Letras financeiras do tesouro nacional (LTN)	-	-	-	-	517.650
Cédula produto rural	-	-	-	-	423.690
Valor justo por meio do resultado	646.252	725.640	-	1.371.892	1.371.892
Títulos públicos brasileiros	432.316	32.081	-	464.397	464.397
Títulos emitidos por instituições financeiras	15.987	374.000	-	389.987	389.987
Aplicação em cotas de fundos	197.949	93.322	-	291.271	291.271
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	-	226.237	-	226.237	226.237
Derivativos	-	563	-	563	563
Instrumentos financeiros derivativos	-	563	-	563	563
Valor justo outros resultados abrangentes	16.413.025	4.499.513	-	20.912.538	20.912.538
Títulos públicos brasileiros	16.183.821	-	-	16.183.821	16.183.821
Títulos emitidos no exterior	229.204	3.600.898	-	3.830.102	3.830.102
Aplicação em cotas de fundos	-	706.022	-	706.022	706.022
Títulos emitidos por instituições financeiras	-	158.713	-	158.713	158.713
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	-	33.880	-	33.880	33.880
Total	17.059.277	5.225.716	-	22.284.993	68.924.957
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Passivos com clientes	-	-	-	-	64.718.150
Passivos com instituições financeiras	-	-	-	-	43.385.714
Títulos emitidos	-	-	-	-	11.313.300
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	9.890.219
Empréstimos e repasses	-	-	-	-</	



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

c. Segregação por prazo:

	31/12/2024	31/12/2023
Vencidas a partir de 1 dia	3.785.456	3.599.256
A vencer até 3 meses	3.784.235	3.915.939
A vencer de 3 a 12 meses	8.990.147	8.220.272
A vencer acima de um ano	18.157.375	13.907.602
Total	34.717.213	29.643.069

d. Concentração por setor econômico:

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades financeiras	5.667.776	862.903
Construção	1.817.869	333.642
Atividades administrativas	1.190.423	1.577.760
Indústrias	1.429.907	1.586.293
Comércio	1.468.875	3.043.733
Agricultura	79.653	41.687
Outros segmentos (a)	2.110.431	2.091.732
Pessoa jurídica	13.764.934	9.537.750
Pessoa física	20.952.279	20.105.319
Total	34.717.213	29.643.069

(a) Refere-se, principalmente, as atividades imobiliárias, serviços de comunicação, transporte, armazenagem e correio.

e. Análise da movimentação dos empréstimos e adiantamentos à clientes por estágio

	Saldo inicial em 01/01/2024	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação/(recebimento)	Saldo final em 31/12/2024
Estágio 1	27.106.305	(3.440.035)	(1.761)	1.305.195	5.999	(18.321.787)	-	24.612.920	31.266.836
Cartão de crédito	8.073.708	(1.054.480)	(17)	87.965	5.099	(3.708.798)	-	6.927.321	10.330.798
Imobiliário	7.931.469	(1.668.387)	(756)	995.158	738	(1.315.562)	-	3.870.840	9.813.500
Pessoal	6.533.589	(565.236)	(988)	191.527	162	(2.608.266)	-	3.839.091	7.389.879
Empresas	3.829.413	(151.932)	-	30.545	-	(9.904.352)	-	9.588.151	3.391.825
Rural	738.126	-	-	-	-	(784.809)	-	387.517	340.834
Total	27.106.305	(3.440.035)	(1.761)	1.305.195	5.999	(18.321.787)	-	24.612.920	31.266.836
Estágio 2	1.252.146	(1.305.195)	(3.324.938)	3.440.035	563.689	(1.990.743)	-	2.783.546	1.418.540
Cartão de crédito	405.996	(87.965)	(2.074.372)	1.054.480	-	(1.335.185)	-	2.318.549	281.503
Imobiliário	515.047	(995.158)	(721.566)	1.668.387	476.245	(92.913)	-	(14.911)	835.131
Pessoal	317.462	(191.527)	(447.409)	565.236	83.657	(554.117)	-	484.514	257.816
Empresas	10.200	(30.545)	(78.128)	151.932	3.787	(8.528)	-	(4.628)	44.090
Rural	3.441	-	(3.463)	-	-	-	-	22	-
Total	1.252.146	(1.305.195)	(3.324.938)	3.440.035	563.689	(1.990.743)	-	2.783.546	1.418.540
Estágio 3	1.425.850	(5.999)	(563.689)	1.761	3.324.938	(876.643)	(1.607.554)	333.131	2.031.795
Cartão de crédito	981.573	(5.099)	-	17	2.074.372	(546.766)	(1.317.366)	1.017	1.987.748
Imobiliário	137.052	(738)	(476.245)	756	721.566	(136.123)	(22.505)	(5.635)	218.128
Pessoal	287.693	(162)	(83.657)	988	447.409	(191.843)	(244.125)	372.793	589.096
Empresas	16.141	-	(3.787)	-	78.128	(1.911)	(16.704)	(35.044)	36.823
Rural	3.391	-	-	-	3.463	-	(6.854)	-	-
Total	1.425.850	(5.999)	(563.689)	1.761	3.324.938	(876.643)	(1.607.554)	333.131	2.031.795
Consolidado	29.784.301	(21.189.173)	(1.607.554)	27.729.597	34.717.213	(16.077.887)	(1.122.091)	24.144.719	29.643.069
Cartão de crédito	9.461.277	(5.590.749)	(1.317.366)	9.246.887	11.799.889	(1.317.366)	(1.317.366)	9.246.887	11.799.889
Imobiliário	8.583.568	(1.544.598)	(22.505)	3.850.294	10.866.759	(1.544.598)	(22.505)	3.850.294	10.866.759
Pessoal	7.138.744	(3.354.226)	(244.125)	4.696.398	8.236.815	(3.354.226)	(244.125)	4.696.398	8.236.815
Empresas	3.855.754	(9.914.791)	(16.704)	9.548.479	3.472.856	(9.914.791)	(16.704)	9.548.479	3.472.856
Rural	744.958	(784.809)	(6.854)	387.539	340.894	(784.809)	(6.854)	387.539	340.894
Total	29.784.301	(21.189.173)	(1.607.554)	27.729.597	34.717.213	(16.077.887)	(1.122.091)	24.144.719	29.643.069
Estágio 1	20.775.502	(2.842.129)	(2.009)	1.168.024	65.402	(13.751.854)	-	21.548.826	26.961.762
Cartão de crédito	5.893.995	(1.006.343)	(172)	87.520	82	(3.367.608)	-	6.466.234	8.073.708
Imobiliário	5.843.066	(1.306.165)	(254)	760.010	63.552	(733.834)	-	3.158.514	7.784.889
Pessoal	4.941.344	(461.393)	(1.583)	294.992	1.768	(823.872)	-	2.582.333	6.533.589
Empresas	3.378.982	(56.237)	-	25.502	-	(8.093.169)	-	8.576.372	3.831.450
Rural	718.115	(11.991)	-	-	-	(733.371)	-	765.373	738.126
Total	20.775.502	(2.842.129)	(2.009)	1.168.024	65.402	(13.751.854)	-	21.548.826	26.961.762
Estágio 2	917.041	(1.168.024)	(2.517.888)	2.842.129	297.824	(1.655.471)	-	2.536.535	1.252.146
Cartão de crédito	335.422	(87.520)	(1.600.916)	1.006.343	-	(1.338.807)	-	2.091.474	405.996
Imobiliário	280.633	(760.010)	(500.742)	1.306.165	264.051	(55.981)	-	(19.069)	515.047
Pessoal	290.510	(294.992)	(382.699)	461.393	31.643	(253.754)	-	465.361	317.462
Empresas	10.476	(25.502)	(30.140)	56.237	2.130	(1.858)	-	(1.143)	10.200
Rural	-	-	(3.391)	11.991	-	(5.071)	-	(88)	3.441
Total	917.041	(1.168.024)	(2.517.888)	2.842.129	297.824	(1.655.471)	-	2.536.535	1.252.146
Estágio 3	1.005.785	(65.402)	(297.824)	2.009	2.517.888	(670.562)	(1.122.091)	56.047	1.425.850
Cartão de crédito	641.147	(82)	-	172	1.600.916	(422.103)	(891.631)	53.154	981.573
Imobiliário	128.113	(63.552)	(264.051)	254	500.742	(135.755)	(25.211)	(3.488)	137.052
Empresas	231.929	(1.768)	(31.643)	1.583	382.699	(111.720)	(200.522)	17.135	287.693
Pessoal	3.042	-	(2.130)	-	30.140	(984)	(3.173)	(10.754)	16.141
Rural	1.554	-	-	-	3.391	-	(1.554)	-	3.391
Total	1.005.785	(65.402)	(297.824)	2.009	2.517.888	(670.562)	(1.122.091)	56.047	1.425.850
Consolidado	22.698.328	(16.077.887)	(1.122.091)	24.144.719	29.643.069	(16.077.887)	(1.122.091)	24.144.719	29.643.069
Cartão de crédito	6.870.564	(5.128.518)	(891.631)	8.614.173	9.464.588	(5.128.518)	(891.631)	8.614.173	9.464.588
Imobiliário	6.251.812	(925.570)	(25.211)	3.135.957	8.436.988	(925.570)	(25.211)	3.135.957	8.436.988
Pessoal	5.463.783	(1.189.346)	(200.522)	3.064.829	7.138.744	(1.189.346)	(200.522)	3.064.829	7.138.744
Empresas	3.392.500	(8.096.011)	(3.173)	8.564.475	3.857.791	(8.096.011)	(3.173)	8.564.475	3.857.791
Rural	719.669	(738.442)	(1.554)	765.285	744.958	(738.442)	(1.554)	765.285	744.958
Total	22.698.328	(16.077.887)	(1.122.091)	24.144.719	29.643.069	(16.077.887)	(1.122.091)	24.144.719	29.643.069
f. Análise da movimentação das perdas esperadas por estágio:									
Estágio 1	588.958	(862.091)	(421)	51.373	636	-	-	805.483	583.938
Cartão de crédito	408.412	(540.829)	(14)	18.833	625	-	-	540.283	427.310
Imobiliário	49.930	(147.150)	(129)	26.583	5	-	-	128.584	57.823
Pessoal	106.635	(153.309)	(278)	5.769	6	-	-	122.349	81.172
Empresas	12.859	(20.803)	-	188	-	-	-	18.396	10.640
Rural	11.122	-	-	-	-	-	-	(4.129)	6.993
Total	588.958	(862.091)	(421)	51.373	636	-	-	805.483	583.938
Estágio 2	356.904	(51.373)	(1.938.482)	862.091	45.600	-	-	1.008.395	283.135
Cartão de crédito	225.771	(18.833)	(1.461.697)	540.829	-	-	-	886.177	172.247
Imobiliário	39.710	(26.583)	(141.662)	147.150	34.980	-	-	(3.886)	49.709
Pessoal	89.687	(5.769)	(313.309)	153.309	10.325	-	-	122.266	56.509
Empresas	789	(188)	(20.153)	20.803	295	-	-	3.124	4.670
Rural	947	-	(1.661)	-	-	-	-	714	-
Total	356.904	(51.373)	(1.938.482)	862.091	45.600	-	-	1.008.395	283.135
Estágio 3	968.980	(636)	(45.600)	421	1.938.482	(1.607.554)	(1.122.091)	242.046	1.496.139
Cartão de crédito	708.986	(625)	-	14	1.461.697	(1.317.366)	(1.317.366)	118.091	970.797
Imobiliário	44.092	(5)	(34.980)	129	141.662	(22.505)	(22.505)	(61.767)	66.626
Pessoal	208.043	(6)	(10.325)	278	313.309	(244.125)	(244.125)	174.267	441.441
Empresas	6.231	-	(295)	-	20.153	(16.704)	(16.704)	7.891	17.276
Rural	1.628	-	-	-	1.661	(6.854)	(6.854)	3.564	(1)
Total	968.980	(636)	(45.600)	421	1.938.482	(1.607.554)	(1.122.091)	242.046	1.496.139
Consolidado	1.914.842	(1.607.554)	(2.055.924)	2.363.212	2.363.212	(1.607.554)	(1.122.091		



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Saldo inicial em 01/01/2023	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/(reversão)	Saldo final em 31/12/2023
Estágio 2								
Cartão de crédito	174.466	(26.254)	(1.032.014)	359.988	—	—	(749.585)	225.771
Imobiliário	16.939	(30.638)	(83.197)	95.396	21.030	—	20.180	39.710
Pessoal	90.088	(31.534)	(212.221)	72.948	5.329	—	165.077	89.687
Empresas	899	(141)	(4.492)	2.921	44	—	1.558	789
Rural	—	—	(1.626)	2.113	—	—	460	947
Total	282.392	(88.567)	(1.333.550)	533.366	26.403	—	936.860	356.904
Estágio 3								
Cartão de crédito	402.826	(53)	—	52	1.032.014	(891.631)	165.778	708.986
Imobiliário	19.127	(7.554)	(21.030)	50	83.197	(25.211)	(4.487)	44.092
Pessoal	127.149	(866)	(5.329)	13	212.221	(200.521)	75.376	208.043
Empresas	328	—	(44)	—	4.492	(3.173)	4.628	6.231
Rural	976	—	—	—	1.626	(1.554)	580	1.628
Total	550.406	(8.473)	(26.403)	115	1.333.550	(1.122.090)	241.875	968.980
Consolidado								
Cartão de crédito	—	—	—	874.201	—	(891.631)	1.360.599	1.343.169
Imobiliário	—	—	—	102.550	—	(25.211)	56.393	133.732
Empresas	—	—	—	315.753	—	(200.521)	289.133	404.365
Pessoal	—	—	—	13.326	—	(3.173)	9.726	19.879
Rural	—	—	—	12.582	—	(1.554)	2.669	13.697
Total	—	—	—	1.318.412	—	(1.122.090)	1.718.520	1.914.842

13. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

O saldo de ativos não circulantes mantidos para venda compreende os ativos originalmente recebidos em garantia de empréstimos e adiantamentos a clientes, os quais foram retomados. O valor de Imóveis em 31 de dezembro de 2024 era R\$ 234.611 (31 de dezembro de 2023: R\$ 174.355).

14. INVESTIMENTOS
a. Composição do investimento em coligada:

Empresas coligadas	Participação no capital social		Investimentos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Inter Pag Instituição de Pagamento S.A. (a)	0%	50,00%	—	80.232
Total			—	80.232
Outros investimentos			9.509	9.509
Total			9.509	89.741

(a) Conforme a nota 4.b, em 28 de maio de 2024, o Banco Inter anunciou a aquisição de 100% do capital social da Inter Pag Instituição de Pagamento S.A. (antiga Granito) por R\$111.785, com aprovação do BACEN em 24 de julho de 2024. Anteriormente, a Inter Pag era um investimento conjunto, com 50% de participação do Banco Inter. Com a compra total, a parcela correspondente à *Joint Venture* deixou de ser reconhecida, e a Inter Pag passou a ser consolidada integralmente nas demonstrações financeiras da Inter & Co. **b. Resultado de participações em coligadas:**

	31/12/2024	31/12/2023
Inter Pag Instituição de Pagamento S.A. (a)	(2.480)	(32.040)
Total	(2.480)	(32.040)

(a) O resultado de participações em coligadas de 2024 foi registrado até o segundo trimestre de 2024.

15. IMOBILIZADO
a. Composição do imobilizado:

Ativo de direito de uso - equipamentos e edificações	Taxa de depreciação anual	Custo histórico	Depreciação acumulada		Valor contábil
			31/12/2024	31/12/2023	
Móveis e equipamentos	4% a 10%	110.823	(9.796)	—	101.027
Edificações	10%	260.371	(57.720)	—	202.651
Sistemas de processamento de dados	4%	42.975	(17.858)	—	25.117
Obras em curso	20%	28.270	(13.586)	—	14.684
Total		444.886	(98.960)	—	345.926

Ativo de direito de uso - equipamentos e edificações	Taxa de depreciação anual	Custo histórico	Depreciação acumulada		Valor contábil
			31/12/2023	31/12/2022	
Móveis e equipamentos	4% a 10%	117.873	(9.193)	—	108.680
Edificações	10%	38.065	(10.896)	—	27.169
Sistemas de processamento de dados	4%	34.557	(10.370)	—	24.187
Obras em curso	20%	16.867	(13.360)	—	3.507
Total		209.382	(43.819)	—	165.563

b. Movimentação do imobilizado:

	Saldos em 31/12/2023	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Variação Cambial	Saldos em 31/12/2024
Custo histórico						
Edificações	38.065	647	—	4.263	—	42.975
Móveis e equipamentos	34.557	49.779	(3.320)	183.241	(3.886)	260.371
Sistemas de processamentos de dados	16.867	11.403	—	—	—	28.270
Obras em curso	2.020	382	—	45	—	2.447
Total	91.509	62.211	(3.320)	187.549	(3.886)	334.063
Depreciação acumulada						
Edificações	(10.896)	(4.505)	—	(2.457)	—	(17.858)
Móveis e equipamentos	(10.370)	(20.100)	32	(29.102)	1.820	(57.720)
Sistemas de processamentos de dados	(13.360)	(226)	—	—	—	(13.586)
Total	(34.626)	(24.831)	32	(31.559)	1.820	(89.164)
Total	56.883	37.380	(3.288)	155.990	(2.066)	244.899

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Variação Cambial	Saldos em 31/12/2023
Custo histórico						
Edificações	37.446	782	—	(163)	—	38.065
Móveis e equipamentos	23.601	11.077	(614)	1.093	(600)	34.557
Sistemas de processamentos de dados	15.636	384	—	847	—	16.867
Obras em curso	1.794	226	—	—	—	2.020
Total	78.477	12.469	(614)	1.777	(600)	91.509
Depreciação acumulada						
Edificações	(25.149)	(3.395)	—	17.648	—	(10.896)
Móveis e equipamentos	(2.069)	(2.759)	91	(5.855)	222	(10.370)
Sistemas de processamentos de dados	(11)	(156)	377	(13.570)	—	(13.360)
Total	(27.229)	(6.310)	468	(1.777)	222	(34.626)
Total	51.248	6.159	(146)	—	(378)	56.883

c. Ativo de direito de uso

	Edificações e Equipamentos
Saldo em 1 janeiro 2024	108.680
Adições aos ativos de direito de uso	1.613
Depreciação	(603)
Atualizações	5.440
Rescisão de arrendamento dos contratos não renovados/baixas	(14.103)
Saldo em 31 dezembro 2024	101.027

	Edificações e Equipamentos
Saldo em 1 janeiro 2023	136.771
Adições aos ativos de direito de uso	3.425
Depreciação	(1.577)
Rescisão de arrendamento dos contratos não renovados/baixas	(29.939)
Saldo em 31 dezembro 2023	108.680

16. INTANGÍVEL
a. Composição do intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2024				31/12/2023			
		Custo Histórico	(Amortização acumulada)	Combinação de negócios	Valor líquido	Custo Histórico	(Amortização acumulada)	Combinação de negócios	Valor líquido
Custos de desenvolvimento	20%	487.692	(196.247)	—	291.445	361.599	(119.888)	241.711	
Intangível em andamento	—	443.739	—	16.214	459.953	288.045	—	288.045	
Software	17%	550.534	(381.618)	77.083	245.999	457.289	(283.989)	173.299	
Carteira de clientes	20%	10.067	(9.238)	—	829	13.965	(7.370)	6.595	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	—	629.886	—	162.540	792.426	632.796	—	632.796	
Total		2.121.918	(587.103)	255.837	1.790.652	1.753.694	(411.247)	1.342.446	

b. Movimentação do intangível

	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Reorganização		Amortização	31/12/2024
					Societária	de negócios		
Custos de desenvolvimento	241.711	14.317	—	143.897	(32.120)	—	(76.359)	291.446
Intangível em andamento	288.045	310.868	(7.269)	(138.380)	(9.526)	16.214	—	459.952
Software	173.299	98.848	—	(5.517)	(85)	77.083	(97.629)	245.999
Carteira de clientes	6.595	—	—	—	(3.898)	—	(1.868)	829
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	632.796	—	—	—	(2.910)	162.540	—	792.426
Total	1.342.446	424.033	(7.269)	—	(48.539)	255.837	(175.856)	1.790.652

	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Reorganização		Amortização	31/12/2023
					Societária	de negócios		
Custos de desenvolvimento	185.565	40.746	(195)	86.648	—	—	(71.053)	241.711
Intangível em andamento	279.675	171.783	(28.346)	(135.067)	—	—	—	288.045
Software	132.217	72.417	(42)	48.419	—	—	(79.712)	173.299
Carteira de clientes	8.376	—	—	—	—	—	(1.781)	6.595
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	632.796	—	—	—	—	—	—	632.796
Total	1.238.629	284.946	(28.583)	—	—	—	(152.546)	1.342.446

17. OUTROS ATIVOS

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições a compensar	524.510	315.803
Despesas antecipadas (a)	503.141	350.960
Devedores diversos (b)	212.586	171.143
Prêmio ou desconto em operação de transferência de ativos financeiros	216.790	189.019
Comissões e bonificações a receber (c)	211.871	226.335
Serviços prestados a faturar	54.889	55.659
Valores a receber de venda de Investimentos	83.194	109.682
Acordo de vendas de imóveis a receber	54.582	45.961
Liquidações pendentes (d)	49.342	148.613
Adiantamentos a terceiros	22.795	29.690
Liquidação antecipada de operações de crédito	4.039	79.278
Outros (e)	835.087	662.200
Total	2.772.826	2.384.343

(a) Trata-se substancialmente de custo de aquisição de clientes da conta digital e despesas de portabilidade a apropriar; (b) Refere-se, principalmente, a valores de portabilidade a processar, valores a processar de cartões de crédito, negociação e intermediação de valores e devedores por depósito judicial; (c) Refere-se, principalmente, ao bônus a receber dos contratos comerciais firmados com a Mastercard, Liberty e Somp; (d) Liquidações pendentes: refere-se, principalmente a saldos de liquidação a receber da B3; e (e) Trata-se substancialmente de dividendos e bonificações a receber e operações de créditos.

18. PASSIVOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações com redes de cartão de crédito	8.956.528	6.801.035
Obrigações por operações compromissadas	1.719.575	1.011.092
Depósitos interfinanceiros	517.072	1.647.866
Outros	120.125	62.476
Total	11.313.300	9.522.469

19. PASSIVOS COM CLIENTES

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo	39.738.046	28.163.589
Depósitos poupança	1.883.432	1.540.604
Depósitos à vista	1.488.441	2.597.822
Credores por recursos à liberar	275.795	380.021
Total	43.385.714	32.682.036

20. TÍTULOS EMITIDOS

	31/12/2024	31/12/2023
Letras de crédito imobiliário	9.182.632	7.898.500
Letra de crédito imobiliária garantida		



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br    

→* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação das provisões

	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.982	33.386	39.368
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	5.494	38.862	44.356
Pagamentos	(2.919)	(32.720)	(35.639)
Combinação de negócios (a)	5.367	340	5.707
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.924	39.868	53.792
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.788	24.330	28.118
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	3.429	35.126	38.555
Pagamentos	(1.235)	(26.070)	(27.305)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.982	33.386	39.368

(a) Como parte da aquisição da Inter Pag Instituição de Pagamento S.A. (antiga Granito) o Inter reconheceu uma provisão trabalhista de R\$ 5.367 e Cível de R\$ 340, (vide Nota 4.b). **b. Passivos contingentes fiscais classificados como perdas possíveis:** Os principais processos com essa classificação são: i. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - IRPJ e CSLL. Em 30 de agosto de 2013, foi emitido um auto de infração (referente a algumas despesas consideradas como não dedutíveis) exigindo o pagamento de valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos anos-calendário de 2008 a 2009.

	31/12/2024	31/12/2023
Valor total	Valor em risco	Valor total
63.301	30.312	72.259
		33.390

ii. COFINS: A Companhia está em disputa judicial com relação às suas obrigações de COFINS de 1999 a 2008, devido ao entendimento da Receita Federal de que as receitas financeiras devem ser incluídas na base de cálculo desta contribuição. No entanto, o Inter possui uma decisão do Supremo Tribunal Federal, datada de 19 de dezembro de 2005, que concede o direito de cobrança da COFINS com base apenas na receita de serviços prestados, e não na receita total que incluiria as receitas financeiras. Em 2005, o Inter obteve trânsito em julgado favorável de decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal que assegurou o direito da instituição financeira de recolher a COFINS com base apenas na receita de serviços prestados, ao invés da receita total que incluiria as receitas financeiras. Durante o período de 1999 a 2006, o Inter efetuou depósito judicial e/ou realizou o pagamento da obrigação. Em 2006, mediante decisão favorável do Supremo Tribunal Federal e expressa anuência da Receita Federal, o depósito judicial do Inter foi liberado. Adicionalmente, a autorização de utilização dos créditos, para valores anteriormente pagos a maior, contra obrigações vigentes, foi homologada sem contestação pela Receita Federal em 11 de maio de 2006. Posteriormente, a Receita Federal questionou os procedimentos adotados pelo Inter, aplicando o entendimento de que as receitas financeiras deveriam ser incluídas na base de cálculo da COFINS.

Após a publicação da Lei 12.973/14, o Inter modificou seus procedimentos para incluir as receitas financeiras na base de cálculo da COFINS, de forma que os fatos geradores envolvidos nas discussões do Inter são todos anteriores à lei.

Atualmente, está em discussão a aplicação do trânsito em julgado em uma ação que garantiu ao Inter o direito de não recolher COFINS em relação às receitas financeiras.

	31/12/2024	31/12/2023
Valor total	Valor em risco	Valor total
153.760	68.738	145.522
		65.044

24. OUTROS PASSIVOS

a. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Pagamentos a processar (a)	1.868.104	1.150.407
Provisões sociais e estatutárias	171.339	137.581
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 24.b)	113.690	120.395
Liquidações pendentes (b)	50.202	118.307
Passivos de contratos (c)	38.205	41.785
Convênios	5.495	27.979
Outras obrigações	148.827	299.833
Total	2.395.862	1.896.287

(a) O saldo é composto substancialmente por: (i) parcelas de operações de crédito a transferir; (ii) ordens de pagamento a liquidar; (iii) fornecedores a pagar; e (iv) taxas a pagar; (b) Referem-se a operações de clientes destinadas à realização de negócios com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, que serão liquidadas em um prazo máximo de D+5; e (c) O saldo consiste em valores recebidos, ainda não reconhecidos no resultado, decorrentes do contrato de exclusividade de produtos de seguros firmado entre a controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros") e Liberty Seguros. **b. Passivo de arrendamentos:** Abaixo demonstramos as movimentações de passivos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.395	1.613
Novos contratos		(36.993)
Pagamentos		28.675
Apropriação de encargos financeiros		113.690
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	146.705	113.690
Saldo em 31 de dezembro de 2022	146.705	3.460
Novos contratos		(37.678)
Pagamentos		7.908
Apropriação de encargos financeiros		120.395
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	120.395	120.395

c. Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, está dividido da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 1 ano	1.011	6.016
Entre 1 e 5 anos	10.584	10.431
Acima de 5 anos	102.095	103.948
Total	113.690	120.395

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Composição do capital social

Data	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
31/12/2024	2.593.598.009	-	2.593.598.009
31/12/2023	1.297.308.713	1.296.289.296	2.593.598.009

Em 24 de julho de 2024 foi deliberada a conversão da totalidade das ações preferencias do Inter em ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2024 o capital social é R\$7.511.433 (2023: R\$7.511.433), totalmente subscrito e integralizado, composto por 2.584.598.009 ações ordinárias, todas sem valor nominal. **b. Reservas:** Em 31 de dezembro de 2024, o valor de reservas totalizaram R\$595.291 (31 de dezembro de 2023: R\$280.106). **c. Outros resultados abrangentes:** Em 31 de dezembro de 2024, o Inter possui outros resultados abrangentes acumulados no patrimônio líquido de R\$(474.247) (31 de dezembro de 2023: R\$(188.810)), montante composto pelo valor líquido de ativos financeiros ao VJORA, resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa, ajuste de variação cambial de controlada no exterior e impostos. **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** No período findo em 31 de dezembro de 2024, o Inter, realizou pagamento de dividendos no montante de R\$ 449.672 aos seus acionistas.

e. Resultado básico e diluído por ação: O lucro básico e diluído por ação é demonstrado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	738.433	345.648
Número médio ponderado de ações	2.593.598.009	2.593.598.009
Lucro por ação básico (R\$)	0,28	0,13

O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído, são apresentados com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e são calculados pela divisão do resultado líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício. **f. Participação de acionistas não controladores:** Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de participação de acionistas não controladores é R\$ 184.320 (31 de dezembro de 2023: R\$ 124.881). **g. Reservas reflexas:** Em 31 de dezembro de 2024, a reserva reflexa é de R\$(1.837) (31 de dezembro de 2023: R\$ 1.831). A reserva reflexa é composta principalmente por pagamentos baseado em ações liquidadas com instrumentos patrimoniais do Banco Inter.

26. RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de juros		
Cartão de crédito	1.478.234	1.246.489
Crédito imobiliário	1.044.791	925.900
Crédito pessoal	1.040.255	1.117.470
Crédito empresas	546.487	527.408
Antecipações de recebíveis	418.724	242.443
Aplicações interfinanceiras	337.344	497.054
Outros	213.238	1.187
Total	5.079.073	4.557.951
Despesas de juros		
Depósitos a prazo	(2.050.391)	(1.631.843)
Captação de mercado aberto	(1.044.954)	(1.016.636)
Depósitos de poupança	(102.935)	(91.926)
Depósitos interfinanceiros	(98.170)	(131.020)
Outros	(72.496)	(18.090)
Total	(3.368.946)	(2.889.515)

27. RESULTADO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DERIVATIVOS

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.003.322	1.614.928
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.671.463	1.284.882
Valor justo por meio do resultado	298.411	194.250
Custo amortizado	33.448	135.796
Resultado de Derivativos	547.804	(69.274)
Futuro dólar	(48.016)	33.250
À termo	42.078	(2.445)
Futuro e swap (a)	553.742	(100.079)
Resultado de operações de câmbio e variação cambial	72.349	83.798
Total	2.623.475	1.629.452

(a) Os ajustes a mercado do objeto de *hedge* compensam os efeitos do resultado de derivativos de *hedge accounting*.

28. RECEITAS LÍQUIDAS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas de intercâmbio (a)	1.107.743	820.630
Tarifas de comissão e corretagem	279.164	536.580
Investimentos	122.686	62.593
Tarifas bancárias e operações de crédito	108.135	89.507
Outros	89.009	69.945
Inter Rewards (b)	(124.350)	(66.571)
Despesas de cashback (c)	(268.979)	(236.482)
Total	1.313.407	1.302.503

(a) Refere-se a operações com cartão. (b) Trata-se de um programa de fidelidade e recompensas oferecido pelo Banco Inter. Por meio desse programa, os clientes do banco acumulam pontos em suas transações e operações financeiras e podem trocá-los por benefícios, descontos, produtos ou serviços; e (c) Referem-se a valores pagos a clientes como incentivo à compra ou uso de produtos. Este saldo é deduzido diretamente das receitas de serviços e comissões.

29. OUTRAS RECEITAS

	31/12/2024	31/12/2023
Receita com redes de cartão	81.740	52.317
Receitas de performance (a)	73.650	135.260
Ganhos de capital	52.941	42.219
Receita de mercadorias (b)	165	20.600
Outras (c)	112.146	36.722
Total	320.642	287.118

(a) Consiste substancialmente do resultado do acordo comercial entre o Inter junto a Mastercard, B3 e Liberty, que oferecem bônus de performance à medida que metas acordadas são alcançadas. (b) A variação do saldo se deve a mudança societária. Para 31/12/2023 o saldo estava contemplando parte da Inter Café e Inter Boutique, empresas estas subsidiárias da Marketplace. Em 27 de março de 2024, o Banco Inter, que era o único acionista do Inter Marketplace, transferiu suas ações para a Inter&Co Participações Ltda., que passou a ser controladora direta da Inter Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços Ltda. e, consequentemente, subsidiária indireta da Inter Marketplace. Inter&Co. Posteriormente, em 2 de novembro de 2024, a Inter Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços Ltda. tornou-se subsidiária direta da Inter&Co, Inc. (c) O saldo é formado substancialmente por variação monetária, receita de portabilidade e recuperação de perdas com máquinas POS.

30. RESULTADO DE PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS

	31/12/2024	31/12/2023
Perdas por ajuste ao valor de recuperação de empréstimos e adiantamento a clientes	(2.055.924)	(1.717.256)
Recuperação de créditos baixados	282.160	167.471
Outros	(23.967)	9.476
Total	(1.797.731)	(1.540.309)

31. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/12/2024	31/12/2023
Processamento de dados e telecomunicações	(774.391)	(779.214)
Serviços técnicos especializados e de terceiros e do sistema financeiro (a)	(415.194)	(212.824)
Propaganda, promoções e publicidade	(230.535)	(93.444)
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(58.678)	(61.915)
Provisões para contingências	(49.120)	(38.611)
Despesas com seguros	(13.014)	(25.538)
Outras (b)	(153.172)	(173.889)
Total	(1.694.104)	(1.447.990)

(a) Anteriormente apresentado na seguinte linha: Serviços do sistema financeiro; (b) Apresentado anteriormente na linha seguinte: Despesas de portabilidade.

32. DESPESAS DE PESSOAL

	31/12/2024	31/12/2023
Proventos	(423.978)	(403.392)
Benefícios	(275.870)	(248.641)
Encargos sociais	(133.927)	(115.263)
Outras	(8.379)	(8.075)
Total	(842.154)	(775.371)

33. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/12/2024	31/12/2023
PIS/COFINS	(279.490)	(254.698)
ISSQN	(48.098)	(17.043)
INSS	(11.327)	(4.516)
Outros	(7.000)	(37.055)
Total	(345.915)	(313.313)

34. IMPOSTOS SOBRE A RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

	31/12/2024	31/12/2023
a. Valores reconhecidos no resultado	31/12/2024	31/12/2023
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	(352.776)	(279.470)
Período corrente	184.863	223.051
Provisão para contingências	90.328	5.074
Provisão para contingências	(297.926)	(36.249)
Outras diferenças temporárias	(82.835)	33.949
Prejuízo fiscal	308.849	(33.262)
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	203.279	192.563
Total	(149.497)	(86.907)
b. Reconciliação da alíquota efetiva	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes de impostos	931.483	482.472
imposto de renda e contribuição social (Taxa 45%) - (a)	(419.167)	(217.112)
Efeito fiscal de:		
Juros sobre capital próprio	105.351	22.501
Renda não tributável (despesas não dedutíveis) líquida	62.017	53.397
Incentivos fiscais	40.328	-
Subsidiárias não sujeitas à tributação do lucro real	46.578	29.859
Outros	15.396	24.448
Total de Impostos e Contribuições sobre a renda	(149.497)	(86.907)
Taxa de imposto efetiva	(16)%	(18)%
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	203.279	192.563
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes	(352.776)	(279.470)

(a) O resultado do Banco Inter representa o maior impacto no valor total dos impostos, portanto apresentamos a alíquota de 45%, que é a alíquota nominal atualmente vigente para os bancos pela legislação brasileira.

continua→*



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



-★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

c. Movimentação dos ativos e passivos diferidos

	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2024
Ativos diferidos				
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	630.817	815.679	(630.817)	815.679
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	137.729	21.104	(17.690)	141.143
Prejuízo fiscal	142.574	433.865	(125.086)	451.353
Combinação de negócios	-	-	-	86.588
Diferenças temporárias diversas	82.596	31.929	(82.596)	31.929
Provisão para contingências	17.738	108.067	(17.738)	108.067
Subtotal	1.011.454	1.536.417	(873.927)	1.673.944
Passivos diferidos				
Mais-valia de ativos na combinação de negócios	(27.902)	(13.755)	3.480	(38.177)
Hedge accounting	(4.637)	(11.357)	25.458	9.464
Earn-out	-	(32.790)	-	(32.790)
Subtotal	(32.539)	(57.902)	28.938	(61.503)
Total de ativos (passivos) fiscais diferidos líquidos (a)	978.915	1.478.515	(844.989)	1.612.441

(a) O reconhecimento destes ativos fiscais diferidos é baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportado em estudos técnicos e projeções de resultados.

	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Ativos diferidos				
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	407.766	784.080	(561.029)	630.817
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	292.262	325.587	(500.017)	117.832
Prejuízo fiscal	180.771	44.168	(82.365)	142.574
Diferenças temporárias diversas	33.667	99.406	(50.477)	82.596
Provisão para contingências	12.664	15.832	(10.758)	17.738
Perdas esperadas de instrumentos financeiros	9.707	-	(9.707)	-
Subtotal	936.837	1.269.073	(1.214.353)	991.557
Passivos diferidos				
Hedge accounting	-	(10.233)	5.596	(4.637)
Mais-valia de ativos na combinação de negócios	(30.073)	(2.608)	4.779	(27.902)
Subtotal	(30.073)	(12.841)	10.375	(32.539)
Total de ativos (passivos) fiscais diferidos líquidos (a)	906.764	1.256.232	(1.203.978)	959.018

(a) O reconhecimento destes ativos fiscais diferidos é baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportado em estudos técnicos e projeções de resultados.

35. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

a. **Acordos de remuneração baseada em ações:** a.1) Plano de *stock option* - Banco Inter S.A. Entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2022 o Banco Inter S.A. estabeleceu programas de opção de compra de ações por meio dos quais foram outorgadas, aos administradores e aos executivos do Inter, opções para aquisição de Ações do Banco Inter S.A. No dia 4 de janeiro de 2023 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da Inter & Co, Inc. na qual foi aprovada a migração dos planos de pagamento baseado em ações, com a consequente suspensão pela Inter & Co das obrigações do Banco Inter S.A. decorrentes dos planos ativos e dos respectivos programas. Como resultado da reorganização societária, o número de opções detidas por cada beneficiário foi alterado proporcionalmente. Assim, para cada 6 opções de compra de ação ordinária ou ação preferencial do Banco Inter S.A. o beneficiário terá 1 opção de compra de Class A Share da Inter & Co. Além disso, foi aprovada a re-precificação do preço de exercício das opções outorgadas em 2022, que ainda não haviam sido exercidas. Por ocasião da re-precificação, foi realizado novo cálculo do valor justo das opções outorgadas e não exercidas, sendo apurado o montante adicional de R\$15.990 de despesa incremental, a ser apropriado até o prazo final de carência.

As principais características dos planos estão descritas abaixo:

Data de outorga	Prazo final de exercício	Opções (ações INTR)	Vesting	Preço médio de exercício	Participantes
15/02/2018	15/02/2025	5.452.464	Até 5 anos	R\$1,80	Diretores, gestores e colaboradores chave
09/07/2020	09/07/2027	3.182.250	Até 5 anos	R\$21,50	Diretores, gestores e colaboradores chave
31/01/2022	31/12/2028	3.250.000	Até 5 anos	R\$15,50	Diretores, gestores e colaboradores chave

As movimentações das opções de cada plano para o período findo em 31 de dezembro de 2024, informações complementares são demonstradas abaixo:

Data outorga	31/12/2023	Concedidas	Prescritas/canceladas	Exercidas	31/12/2024
2018	115.799	-	-	43.800	71.999
2020	2.519.138	-	8.325	67.725	2.443.088
2022	2.815.750	-	77.125	93.900	2.644.725
Total	5.450.687	-	85.450	205.425	5.159.812
Preço médio pond. das ações	R\$ 17,98	R\$ -	R\$ 14,58	R\$ 14,56	R\$ 18,15

Data outorga	31/12/2022	Concedidas	Prescritas/canceladas	Exercidas	31/12/2023
2018	135.599	-	-	19.800	115.799
2020	2.829.225	-	309.412	675	2.519.138
2022	2.838.500	50.000	69.000	3.750	2.815.750
Total	5.803.324	50.000	378.412	24.225	5.450.687
Preço médio pond. das ações	R\$ 18,15	R\$ 15,50	R\$ 20,41	R\$ 4,47	R\$ 17,98

Os valores justos dos planos de 2018 e 2020 foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes considerando os termos e condições em que as opções foram concedidas, e a respectiva despesa de remuneração é reconhecida durante o período de carência.

	2018	2020
Preço de exercício	1,80	21,50
Taxa livre de risco	9,97%	9,98%
Duração do exercício (anos)	7	7
Volatilidade anualizada esperada	64,28%	64,28%
Valor Justo da opção na data de outorga/ação	0,05	0,05

Já para o programa de 2022, o valor justo foi estimado com base no modelo Binomial:

	2022
Preço de exercício	15,50
Taxa livre de risco	11,45%
Duração do exercício (anos)	7
Volatilidade anualizada esperada	38,81%
Valor justo ponderado da opção na data de outorga/ação:	4,08

No período findo em 31 de dezembro de 2024, foram apropriados R\$28.792 (em 31 de dezembro de 2023: R\$32.692) de despesas de benefícios a empregados. a.2) Pagamento baseado em ações relacionado à aquisição da Inter & Co Payments, Inc. No contexto da aquisição da Inter & Co Payments, Inc., pelo Inter, ficou estabelecido que parte do pagamento aos principais executivos da entidade adquirida

	Controlador (a)		Coligadas (b)		Pessoal-chave da Administração (c)		Outras partes relacionadas (d)		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos										
Empréstimos e adiantamento a clientes	4.101	3.839	-	1.470.694	5.914	16.445	763.148	818.273	773.163	2.309.251
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	4.101	3.839	-	1.470.694	5.914	16.445	649.286	818.273	659.301	838.557
Passivos										
Passivos com clientes - À vista	4.214	(5.323)	-	(9)	(17.809)	(22.422)	(351.617)	(250.577)	(365.212)	(278.331)
Passivos com clientes - A prazo	(205)	-	-	-	(434)	(406)	(59.384)	(47.092)	(60.023)	(47.498)
	4.419	(5.323)	-	(9)	(17.375)	(22.016)	(292.233)	(203.485)	(305.189)	(230.833)
Resultado										
Receita de juros	1.311	(1.843)	-	11.352	(9.150)	(863)	(12.269)	2.720	(20.108)	11.366
Despesas de juros	1.444	-	-	3.436	683	1.396	16.407	11.321	18.534	16.153
Outras despesas administrativas	(88)	(1.843)	-	-	(137)	(2.282)	(6.519)	(11.287)	(6.744)	(15.412)
	(45)	-	-	7.916	(196)	23	(22.157)	2.686	(31.898)	10.625

a. O banco Inter é controlado diretamente pela Inter Holding Financeira S.A. e indiretamente pela Inter & Co; b. Entidades com influência significativa pelo Inter, conforme nota explicativa; c. Conselheiros do Conselho de Administração e Diretoria da Inter. d. Quaisquer membros imediatos da família do pessoal-chave da administração ou empresas por eles controladas, incluindo: empresas controladas por familiares imediatos do controlador do Inter; sociedades sobre as quais o controlador ou seus familiares imediatos tenham influência significativa; outros investidores que tenham influência significativa sobre o Inter e seus familiares próximos. **Remuneração dos administradores:** Para o ano de 2024, foi deliberado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) o montante proposto como remuneração global dos administradores de até R\$87.864. Em 31 de dezembro de 2024, foi reconhecido uma despesa com proventos no montante de R\$49.658 (R\$99.791, em 31 de dezembro de 2023).

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes relevantes até a data de aprovação desta demonstração financeira.

Conselho de Administração		
Rubens Menin Teixeira de Souza (Presidente do Conselho)	Maria Fernanda Nazareth Menin Teixeira de Souza Maia	José Felipe Diniz
Diretoria		
Alexandre Riccio de Oliveira - Presidente		
Marco Túlio Guimarães - Vice-Presidente		
Priscila Salles Vianna de Paula	Ana Luiza Vieira Franco Forattini	Lucas de Souza Bernardes
Thiago Garrides Cabral de Lima	André Guilherme Henriques Caram	Mauro França Rangel
Marcelo Dantas de Carvalho	Frederico Corrêa Ferreira de Melo	Pierre Carvalho Magalhães
Flávio Ramos Queijo	Janderson de Miranda Facchin	
Sebastião Luiz da Silva	Rafaela de Oliveira Vitoria	Thais Leite Lemos
Tiago de Almeida Machado	Eduardo Valladares Cotta	Leonardo Paixão Gonçalves de Souza
Contador Responsável		
Vanderson Gonçalves Brandão - CRC-1SP 253.620/O-7 "S" MG		

continua-★

seria feito por meio da migração do plano de pagamento baseado em ações da Inter & Co Payments, Inc., com um aditivo para prever que a opção de compra de ações pudesse ser exercida sobre as ações classe A da Inter & Co e/ou ações classe A restritas da Inter & Co, conforme o caso, no lugar das ações da Inter & Co Payments, Inc. Considerando as características do contrato firmado entre as partes, as despesas associadas às opções concedidas são tratadas como uma despesa de remuneração que será contabilizada durante o prazo das opções exercíveis e com base na continuidade do emprego de tais executivos-chave. O Inter tem o direito de recomprar as ações restritas caso esses executivos-chave deixem de prestar serviços para o Grupo dentro do prazo do contrato de aquisição. Não obstante, todas as ações permanecerão sujeitas às demais restrições à transferência estabelecidas no contrato e na legislação aplicável. As principais características destes pagamentos baseados em ações estão descritas abaixo:

Data de outorga	Opções	Vesting	Preço médio de exercício (a)	Participantes	Data de vesting de 100% das ações
2022	489.386	Até 3 anos	R\$ 11,89 por ação classe A	Executivos-chave	30/12/2024

a) O número de opções e o preço de exercício do plano de incentivo de capital da Inter & Co Payments, Inc. foram acordados pelas partes no momento da aquisição. A quantidade de opções e o preço de exercício, após a reorganização da Companhia e listagem na Nasdaq foram recalculados de acordo com a taxa entre as ações do Inter e as Ações Classe A da Companhia. De acordo com o contrato assinado entre as partes, o valor correspondente é de USD 1,92. Os valores apresentados em reais foram convertidos pela cotação do dólar de 31 de dezembro de 2024.

Opções de venda outorgadas:

Data de outorga	Ações	Participantes	Prazo final de exercícios (opção de venda)
2022	643.500	Executivos-chave	30/12/2024

As movimentações dos instrumentos outorgados da Inter & Co Payments, Inc., em 31 de dezembro de 2024 e informações complementares são demonstradas abaixo:

Data de outorga	31/12/2023	Concedidas	Prescritas/canceladas	Exercidas	31/12/2024
2022	489.386	-	-	-	489.386
Total	489.386	-	-	-	489.386
Preço médio pond. das ações	R\$ 9,30	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10,67

Data de outorga	31/12/2022	Concedidas	Prescritas/canceladas	Exercidas	31/12/2023
2022	489.386	-	-	-	489.386
Total	489.386	-	-	-	489.386
Preço médio pond. das ações	R\$ 9,30	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9,30

Data de outorga	31/12/2023	Concedidas	Prescritas/canceladas	Opções de venda exercidas	31/12/2024
2022	482.625	-	-	199.942	282.683
Total	482.625	-	-	199.942	282.683

No período findo em 31 de dezembro de 2024, foram apropriados R\$17.993 (em 31 de dezembro de 2023, R\$33.616) de despesas de benefícios a empregados, no resultado da Companhia. a.3) Contratos de outorga de ações restritas (RSU) - Inter. A Assembleia Geral Extraordinária da Inter & Co, Inc. realizada em 4 de janeiro de 2023 aprovou a criação do Plano Omnibus de Incentivos, que visa promover os interesses da Companhia e de seus acionistas, fortalecendo a capacidade da Companhia em atrair, reter e motivar colaboradores que devem que fazer contribuições para a Empresa e fornecem a essas pessoas incentivos para alinhar seus interesses com os dos acionistas da Empresa. O Plano Omnibus de Incentivos é administrado pelo Conselho de Administração da Inter & Co, Inc., que tem autoridade para aprovar concessões do programa aos funcionários da Empresa. No ano de 2023, a Companhia outorgou 2.155.500 unidades de ações restritas (RSUs) no âmbito do Plano Omnibus de Incentivo com cronogramas de vesting de blocos de 25% a diversos executivos e funcionários da Companhia e/ou de suas controladas diretas ou indiretas. Os cronogramas de vesting estão previstos em cada contrato de outorga. Até 31 de dezembro de 2024, 106.000 RSUs outorgadas foram prescritas e 1.074.750 RSUs foram exercidas. No 1º semestre de 2024, a Companhia outorgou 1.985.000 unidades de ações restritas (RSUs) no âmbito do Plano Omnibus de Incentivo com cronogramas de vesting de blocos de 25% a diversos executivos e funcionários da Companhia e/ou de suas controladas diretas ou indiretas. Os cronogramas de vesting estão previstos em cada contrato de outorga. Até 31 de dezembro de 2024, 48.750 RSUs outorgadas foram prescritas/canceladas e 468.750 RSUs foram exercidas. No 2º semestre de 2024, a Companhia outorgou 130.000 unidades de ações restritas (RSUs) no âmbito do Plano Omnibus de Incentivo com cronogramas de vesting de blocos de 25% a diversos executivos e funcionários da Companhia e/ou de suas controladas diretas ou indiretas. Os cronogramas de vesting estão previstos em cada contrato de outorga. Até 31 de dezembro de 2024, 25.000 ações foram exercidas.

Veja tabela abaixo:

Data de outorga	Taxa de exercício por vesting	Valor justo da ação (em reais)	Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos)	Período vesting até (anos)	Total outorgado	Total não exercido
01/06/2023	25%	R\$14,15	3,5	4,0	2.140.500	963.500
01/11/2023	25%	R\$22,99	4,0	4,0	15.000	11.250
01/02/2024	25%	R\$25,22	4,0	4,0	10.000	7.500
01/04/2024	25%	R\$29,11	4,0	4,0	120.000	95.000
26/04/2024	25%	R\$26,27	3,0	4,0	1.795.000	1.305.000
04/06/2024	25%	R\$30,35	4,0	4,0	60.000	60.000
01/07/2024	25%	R\$33,07	3,0	3,0	50.000	37.500
17/07/2024	25%	R\$36,47	4,0	4,0	30.000	30.000
04/09/2024	25%	R\$40,39	3,0	3,0	50.000	37.500
Total					4.270.500	2.547.250

Veja tabela abaixo:

Data de outorga	Taxa de exercício por vesting	Valor justo da ação (em reais)	Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos)	Período vesting até (anos)	Total outorgado	Total não exercido
01/06/2023	25%	R\$14,15	3,5	4,0	2.140.500	1.586.625
01/11/2023	25%	R\$22,99	4,0	4,0	15.000	15.000
Total					2.155.500	1.601.625

No período findo em 31 de dezembro de 2024, foram apropriados R\$30.219 (em 31 de dezembro de 2023, R\$12.198) de despesas de benefícios a empregados, no resultado da Companhia.

36. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são definidas e controladas de acordo com a política de Partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração do Inter. A política define e assegura as transações envolvendo o Inter e seus acionistas ou partes relacionadas diretas ou indiretas. As transações relacionadas com as subsidiárias são eliminadas no processo de consolidação, não afetando as demonstrações financeiras. Abaixo, detalhamos as transações com partes relacionadas:

||
||
||



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



-★ continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Ao Acionista, Conselho de Administração e Administradores do Banco Inter S.A. Belo Horizonte - MG. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Inter S.A. ("Banco" ou "Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Inter S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Perda de crédito esperada relativa a empréstimos e adiantamento a clientes:** Vejam as Notas 2(c), 4(e), 6(a), 10 e 12 das demonstrações financeiras consolidadas. **Principal assunto de auditoria:** O Banco Inter S.A. registrou em 31 de dezembro de 2024 provisão para perda de crédito esperada, relativa a empréstimos e adiantamentos a clientes. A perda de crédito é mensurada ao valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse honrado e os fluxos de caixa que a Instituição espera receber. Para essa mensuração, a Instituição classifica as operações em três estágios, sendo que no estágio 1 a probabilidade de perda considera a perda para os próximos 12 meses e nos estágios 2 e 3 a probabilidade de perda considera a perda para o prazo remanescente da operação. Para avaliar se houve mudança no risco de crédito, que determina a classificação dos estágios, a Instituição avalia se o risco de crédito aumentou significativamente, desde o reconhecimento inicial, considerando o cliente e o tipo de produto. A mensuração da provisão de perdas de crédito esperadas é apurada com base em modelos internos de pontuação e utiliza a metodologia de probabilidade de inadimplência (PD), exposição na inadimplência (EAD) e perda por inadimplência (LGD), condições macroeconômicas e o impacto de mudanças nos cenários macroeconômicos futuros, incluindo os indicadores de mercado, tais como: taxa de Depósito Interbancário (DI), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Produto Interno Bruto (PIB) e salário mínimo. Consideramos a mensuração da provisão para perdas de crédito como um principal assunto de auditoria, porque envolve incertezas de mensurações significativas, como resultado da complexidade na aplicação dos modelos e da subjetividade na seleção das premissas. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados aos modelos, às classificações entre os estágios, às premissas e metodologias utilizadas na mensuração da provisão para perdas de crédito esperada; - Avaliação, com o auxílio de nossos profissionais com experiência e conhecimento especializados em risco de crédito: (i) da razoabilidade da metodologia geral de mensuração das perdas de crédito esperadas, incluindo os critérios utilizados para a classificação de tais operações em estágios; (ii) das técnicas de modelagem utilizadas, inspecionando a documentação da Administração para determinar se as técnicas utilizadas são adequadas para o uso pretendido; (iii) do recálculo das estimativas de PD, EAD e LGD utilizando os dados históricos da Instituição para operações de crédito; (iv) da relevância das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros através da análise de regressão e correlação histórica com esses indicadores; (v) recálculo matemático das perdas de crédito esperadas; (vi) do teste de precisão da alocação dos estágios de acordo com os critérios da Instituição por meio de reexecução da alocação; - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração da provisão para perda de crédito esperada relativa a empréstimos e adiantamentos a clientes, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **Avaliação do valor recuperável das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), que incluem os ágios registrados no ativo intangível:** Veja as Notas 4(i) e 16 das demonstrações financeiras consolidadas. **Principal assunto de auditoria:** Em 31 de dezembro de 2024 Instituição possui ativos intangíveis, que inclui ágio relacionado à aquisição da Inter & Co Payments Inc, para o qual a Instituição realiza teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil exceda seu valor recuperável. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) é calculado com base no seu valor em uso, baseado em projeções dos fluxos de receitas e despesas, bem como fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente, usando uma taxa de desconto que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. O cálculo do valor em uso da UGC requer o uso de dados e premissas significativos utilizados nos modelos de avaliação, incluindo taxa de desconto e taxa de crescimento futuro. As premissas de crescimento futuro incluem a taxa de crescimento projetada e a expectativa de inflação de longo prazo. Consideramos a avaliação do valor recuperável da UGC, incluindo ágio como um principal assunto de auditoria, devido às incertezas relacionadas a seleção de dados e premissas utilizadas. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes, incluindo controles relacionados a (i) revisão do processo orçamentário; (ii) elaboração, revisão e aprovação das principais premissas utilizadas na análise do valor recuperável; e (iii) revisão da metodologia de cálculo para realização do teste de redução ao valor recuperável; - Avaliação, com o envolvimento dos nossos especialistas de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor: (i) da metodologia utilizada para estimar o valor em uso, comparando-a com as práticas de avaliação geralmente aceitas no mercado; (ii) da razoabilidade das taxas de desconto utilizadas para o cálculo do valor presente e da taxa de crescimento utilizada para projeção dos fluxos de receita e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas; (iii) das variações entre as projeções e os fluxos de caixa realizado, e obtenção de explicações da Instituição sobre as oscilações ocorridas; e (iv) da precisão matemática de certas etapas dos cálculos do valor presente. - Avaliação se as divulgações nas

demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a avaliação do valor recuperável da UGC que inclui ágio relacionado à aquisição da Inter & Co Payments Inc, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das Instituições ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 24 de Março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MGAndré Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.

A autenticidade pode ser conferida ao lado

A PUBLICAÇÃO ACIMA FOI ASSINADA E CERTIFICADA DIGITALMENTE NO DIA 27/03/2025



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal Estado de Minas**. Acesse também através do link: <https://publicidadelegal.em.com.br/wp-content/uploads/2025/03/BALANCO-EM-BANCO-INTER-S.A.-27-03-2025.pdf>

